

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2022

NÚMERO 22506 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00



É pra frente que se joga

Com time ofensivo, Seleção Brasileira goleia Paraguai pelas Eliminatórias: 4 x 0, no Mineirão. Raphinha, Coutinho, Antony e Rodrigo marcaram os gols. PÁGINA 18

COVID-19

DF terá mais 100 médicos. Passaporte longe de consenso

Além das vagas de medicina, 400 enfermeiros e 400 técnicos serão contratados pelo CDF. Grupo de bares quer permitir acesso só a vacinados, mas a medida não une o setor. PÁGINA 15 E CAPITAL S/A, 16

Ana Maria Campos

Eduardo e Mônica: o casal real cantado pela Legião. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Tensão entre Poderes e guerra às fake news estão de volta. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azeido

Política no sentido anti-horário nas eleições pelo mundo. PÁGINA 13

Amaury Segalla

Venda de carros, em janeiro, tem pior resultado desde 2005. PÁGINA 8

Severino Francisco

Fotógrafo Sérgio Amaral, vende acervo para tratamento. PÁGINA 15

Jane Godoy

A arte do talento mineiro Luiz Costa colore Brasília. PÁGINA 17

Lago terá flores para Iemanjá

Evento hoje, às 10h, na Praça dos Orixás celebra a força e a tradição da religiosidade de matriz africana. PÁGINA 17

A Semana que fez o Brasil pensar

País inicia a celebração dos 100 anos da Semana de 1922, um marco da cultura moderna. PÁGINA 20



Mais um feminicídio estarrece Brasília

Mulher ia para o trabalho no Sudoeste quando foi esfaqueada



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal



Filho mais velho de Ana Cristina Farias de Araújo, de 51 anos, Douglas Farias, 31, desespera-se após reconhecer o corpo da mãe. Vítima de uma cilada, ela foi morta a golpes de facão pelo ex-gentio, Marcos Fernando Domingos, 26. A brutalidade dele contra a ex-companheira e a sogra levou as duas a pedir medidas protetivas à Justiça. Desde 14 de janeiro, estava proibido de se aproximar delas. Ontem, contudo, Marcos conseguiu convencer Ana Cristina a se encontrar com ele na Rodoviária, sob o pretexto de que precisava lhe entregar alguns documentos. Logo depois de passar a papelada, fingiu ir embora. A empregada doméstica só se deu conta da emboscada quando já estava no ônibus a caminho do trabalho e percebeu que Marcos também tinha entrado no coletivo. Ao descer, no SIG, ele a perseguiu e a atacou com a arma. A polícia o prendeu horas depois, em São Sebastião, na casa de uma namorada.



PÁGINA 13

Ed. Alves/CB/DA Press



A crise do reajuste

Em entrevista a Carlos Alexandre, no CB.Poder, o deputado Israel Batista (PV-DF) disse que o governo criou um problema ao decidir aumentar os salários das categorias de segurança.

PÁGINA 4

Fux: democracia não tem lugar para o "nós contra eles"

Na abertura dos trabalhos do Judiciário, o presidente do STF fala sobre paixões que as eleições despertam, diz não haver mais espaço para violência contra as instituições e pede tolerância. Na volta do TSE, Barroso criticou vazamento de dados de inquérito por Bolsonaro. PÁGINA 2

Guedes quer diesel sem IPI; mas gasolina, não

Ministro também defende isenção do tributo sobre produtos como fogão, geladeira e máquina de lavar.

PÁGINA 7

30 mil títulos nulos

TRE-DF cancela documento de quem não votou em três pleitos. Regularização vai até 4 de maio. PÁGINA 15

Juros vão subir a 10,75%

BC eleva a Selic, hoje, em 1,5 ponto percentual. Analistas veem taxa entre as maiores do mundo este ano. PÁGINA 8

"Fatalidade", diz agressor

Um dos suspeitos da morte do congoles Moïse Kabangombe prestou depoimento ontem. PÁGINA 6

Putin parte para ofensiva

Líder russo acusa Estados Unidos de usar a Ucrânia como um instrumento contra Moscou. PÁGINA 9

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

PODER

Vozes do Supremo e a democracia

Fux volta aos recados a Bolsonaro por atentar contra o Estado democrático de direito. Chefe do Executivo nem participa de sessão

» INGRID SOARES
» CRISTIANE NOBERTO

No discurso da sessão de abertura dos trabalhos do Judiciário nesta temporada, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, pediu tolerância e estabilidade em meio ao ano eleitoral e fez ponderações sobre como a política e as eleições despertam paixões “acerta de candidatos, de ideologias e de partidos”, mas destacou não haver mais espaço para “violência contra as instituições públicas”. O magistrado afirmou, ainda, que a democracia não deve dar lugar a disputas baseadas no “nos contra eles” — que já foi bordão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A maior parte dos recados foi direcionada ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que, ao longo do mandato, atacou decisões e integrantes da Corte, além de ter colocado em dúvida a segurança do sistema de urnas eletrônicas. O destinatário dos recados, porém, não estava presente à cerimônia.

Fux ressaltou, também, a importância da liberdade de imprensa. “É imperioso que não olhemos, quando vemos que, entre lutas e barricadas, vivemos um Brasil democrático, um Estado de direito, no qual podemos expressar nossas divergências livremente, sem medo de censuras ou retaliações”, destacou. “Nesse cenário, o império da lei, a higidez do texto constitucional brasileiro e a liberdade de imprensa reclamam estar acima de qualquer que seja o resultado das eleições.”

O recado de Fux ocorre em meio a uma crise entre Bolsonaro e o Supremo, uma vez que o chefe do Executivo faltou ao depoimento que deveria prestar à Polícia Federal (PF), na sexta-feira, sobre vazamentos de informações sigilosas do inquérito que apura ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O ministro enfatizou que o funcionamento pleno da sociedade depende da capacidade dos “líderes” de unir pensamentos opostos e de indagações diárias sobre “como fazer mais pela sociedade”.

“Para fazermos as engrenagens de uma sociedade cada vez mais interdependente e

Participantes

Em razão da pandemia, a cerimônia ocorreu por meio de videoconferência. O vice-presidente Hamilton Mourão; o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), participaram de forma virtual.

complexa girarem como uma sinfonia perfeita, precisamos, mais do que nunca, de líderes que estejam atentos a essas transformações e que sejam capazes de engajar ações coletivas, congregar pensamentos opostos e inspirar colaboração recíproca em pequena e grande escala”, mencionou.

Ele citou *Canção de Tanjoto*, de Gonçalves Dias, que fala em “luta renhida” e perene.

Sobre a pandemia, o presidente do STF frisou o papel da vacinação como esperança para o fim da crise sanitária, lamentou as mais de 600 mil mortes causadas pela covid-19 no país e sustentou o papel da Corte em decisões sobre o tema.

“Com a vacinação em massa e a progressiva ampliação do conhecimento médico sobre o vírus, a letalidade da covid-19 tem arrefecido e, embora ainda não possamos prever quando a pandemia terá fim, especialmente com o ascensão das novas variantes, impõe-nos visualizar luz onde outrora havia apenas escuridão”, disse.

De acordo com o presidente do STF, a pauta de julgamentos da Corte, neste primeiro semestre, continuará “dedicada às agendas da estabilidade democrática e da preservação das instituições políticas do país; da revitalização econômica e da proteção das relações contratuais e de trabalho; da moralidade administrativa; e da concretização da saúde pública e dos direitos humanos afetados pela pandemia, especialmente em prol dos mais marginalizados sob o prisma social”.

Reine Gudin/SCD/STF



Ministro pregou luta “renhida pela solidez das nossas instituições e do regime democrático”

Especialistas se dividem

Especialistas ouvidos pelo **Correio** divergem sobre a força do discurso do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, na defesa da democracia e das eleições gerais de outubro.

O cientista político Antonio Testa classificou como longas e prolissas as declarações de Fux. “Na minha opinião, foi apenas um discurso gerencial. É claro que, como presidente do STF, tende a proteger a Corte. Nada de novo. Apenas reabriu o STF para fazer o mesmo de sempre. Nada mudou”, disse. “Discurso apaziguador, que é estilo do Fux. Mas o que ele falou foi vago e destacou que não vai querer estar no meio desse embate.”

A advogada Andrea Costa, sócia do Loureiro, Costa e Sousa Advogados, também frisou o tom apaziguador do discurso, mas enfatizou que o ministro manteve a postura da Corte de agir com firmeza quando necessário. “Deixou muito claro que o STF não tolerará ataques ao regime democrático e às instituições políticas, expressando, claramente, que não serão aceitas ameaças às eleições, ao seu resultado ou aos eleitos”, afirmou.

Para o cientista político André Rosa, o conteúdo do discurso do ministro apazigua, sim, para um STF rigoroso, sobretudo em relação à campanha de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. “Quando o ministro salienta a questão referente à violência, traz consigo as ameaças que já foram feitas à própria instituição pelo chefe do Executivo”, sustentou. “Quando se levanta a suspeita deliberada de que as urnas eletrônicas não são seguras, o presidente deixa subentendido que as próprias instituições estão construindo um levante para destituí-lo do cargo. Logo, não é apenas descredibilizar as urnas, é uma forma de desacreditar a própria instituição TSE e também o STF. O resultado dessa narrativa de desconstrução impacta diretamente no comportamento do eleitor, que tenderá a ser mais combativo e, por vezes, violento.” (JS e CN)

Barroso sobre Bolsonaro: “Faltam adjetivos”

» TAISA MEDEIROS

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso afirmou, na abertura dos trabalhos de 2022, que o presidente Jair Bolsonaro vazou dados sigilosos do inquérito sobre ataque hacker ao sistema da Corte eleitoral em 2018.

“Informações sigilosas que foram fornecidas à Polícia Federal, para auxiliar uma investigação, foram vazadas pelo próprio presidente da República e, em redes sociais, divulgando dados que auxiliam milícias digitais e hackers de todo mundo que querem tentar invadir nossos equipamentos”, criticou o ministro.



Informações sigilosas fornecidas à Polícia Federal (...) foram vazadas pelo próprio presidente da República

Luis Roberto Barroso, presidente do TSE e ministro do STF

Barroso prosseguiu: “Tivemos de tomar uma série de providências de reforço da segurança cibernética dos nossos sistemas para nos protegermos. Faltam adjetivos para qualificar a atitude de liberdade de facilitar a exposição do processo eleitoral brasileiro a ataques de criminosos”, disse.

Barroso foi intimado pelo

ministro Alexandre de Moraes, do STF, a depor sobre o caso, na sexta-feira passada, na Superintendência da Polícia Federal, no Distrito Federal, após chegar ao fim o prazo de adiamento solicitado pela Advocacia-Geral da União (AGU). O presidente, no entanto, não compareceu à oitiva.

O inquérito foi aberto pelo

Supremo, em agosto do ano passado, após o chefe do Executivo divulgar as informações sigilosas em live e em suas redes sociais. Moraes, relator do caso, atendeu a um pedido do TSE, que apontou eventual crime do presidente previsto no Código Penal.

Na segunda-feira, Barroso afirmou que não foi ao depoimento por recomendação do advogado-geral da União, Bruno Bianco. “Tudo que foi tratado por esse advogado, que nos defende, eu cumpro à risca. E com toda a certeza, agora, o plenário do STF vai decidir sobre essa questão”, frisou, em entrevista à Rede Record. De acordo com ele, o documento não estava sob sigilo. “Passou a ser sigiloso depois da minha live”.

Reine/STF



Ministro diz que chefe do Executivo muniu milícias digitais

ELEIÇÕES

STF julga a criação de federações partidárias

Ministros vão avaliar o tema instituído na Lei dos Partidos Políticos e os prazos

» RAPHAEL FELICE

Com a volta do calendário judiciário, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai avaliar uma série de temas relacionados às eleições. Entre as pautas a serem apreciadas está, hoje, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 721), protocolada pelo PTB, contra as federações partidárias — regra eleitoral que permite a união de siglas em eleições proporcionais (deputados e vereadores) desde que elas fiquem unidas até o fim do mandato. Em decisão provisória proferida no final do ano passado, o ministro Luis Roberto Barroso, relator do processo, afirmou que a lei é válida, e as federações precisam registrar a parceria até maio.

Aceitos por Barroso como colaboradores na ação e em negociações de formação de federação em andamento, legendas como PSDB, PV, Cidadania, PT e PSB querem sanar dúvidas diante do novo instrumento. Para o presidente do PSol, Juliano Medeiros, a decisão do STF vai ser vista com alívio, pois a publicação de propaganda eleitoral em veículos de imprensa por partidos, coligações e candidatos. Atualmente, o ator envolvido diretamente na eleição só pode realizar impulsionamento de conteúdos nas redes sociais.

A ação é de autoria da Associação Nacional de Jornais, relacionada pelo presidente do STF, Luiz Fux. Amanhã, a Corte discute o início da fase de validade para a Ação da Folha Lima, cujo relator é Kassio Nunes Marques.

Com as eleições se



O julgamento no Supremo é muito aguardado por dirigentes partidários



As federações foram criadas no fim do ano no Congresso. Então, ainda há muita insegurança jurídica no processo

Juliano Medeiros, presidente do PSol

aproximando, caquices partidários discutem a judicialização da política. Parte deles aponta falhas no Poder Legislativo, que promoveu mudanças na lei

eleitoral. Diz, ainda, que o STF está ocupando papel que deveria ser exercido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“O papel de fiscalização e de regras é do TSE, mas como o STF é guardião da Constituição, tudo o que beira à constitucionalidade ou que esteja saindo dela costuma ir à Corte. Qualquer cidadão, partido tem o direito de recorrer ao STF naquilo que lhe fere a Constituição. Por isso, até mesmo algumas deliberações do próprio TSE podem ser corrigidas pelo Supremo”, explicou Carlos Luis, presidente do PDT.

Juliano Medeiros, presidente do PSol, contou que o partido está na metade do caminho para chegar a um acordo de federação com a Rede. Segundo ele, a decisão do Supremo é importante para preencher “lacunas”

e trazer mais segurança jurídica. “As federações foram criadas no fim do ano no Congresso. Então, ainda há muita insegurança jurídica no processo. Com a decisão do STF sobre o tema, a constitucionalidade das federações devem ser validadas”, frisou.

O especialista Ricardo Barreto, advogado e doutor em direito pela Universidade de Brasília (UnB), frisou que “o STF tem competência de fazer controle de constitucionalidade das normas aprovadas pelo Congresso e de examinar se essa lei viola ou não a Constituição Federal 1988”. A competência do STF é outra, de regularizar. O TSE não examina a constitucionalidade da lei, apenas a validade eleitoral. Ele regula e imprime aplicabilidade a ela”, acrescentou.

Cidadania adia decisão sobre união

A executiva nacional do Cidadania, reunião, ontem, para votar se indicaria a formação de federação com PSDB. Podemos ou PDT — que oficializam propostas sigla — e terminou o encontro quando, após 21 integrantes do grupo votaram cada possibilidade individualmente, encerrando as discussões.

Em relação ao PSDB, o placar ficou empatado: 10 votos a favor, 10 contra e uma abstenção — do ex-senador Cristovam Buarque, que é contra formar federação com qualquer partido pretendente. Nos casos do Podemos e do PDT, o placar ficou igual: 11 votos contra e 10 a favor.

Durante a reunião, ficou clara

Climão

Pouco depois do encerramento do encontro, Vieira

publicou uma mensagem em rede social deixando transparecer o racha e o mal-estar na sigla após o encaminhamento das negociações pela cúpula partidária, que tende a uma união com o PSDB, como revelou o resultado das votações.

“A Executiva do Cidadania encerrou sua reunião sem aprovar indicativo favorável à federação com PSDB. Podemos ou PDT. O diretório nacional votou a tratar da questão mais adiante. Política se faz com construção respeitosa e diálogo, sem imposições ou atropelos”, escreveu o senador, sem mencionar se segue ou não na corrida presidencial.

Durante o encontro, Vieira votou contra a federação com as

três siglas, mantendo-se na disputa eleitoral.

Na semana passada, o governador de São Paulo, João Doria, chegou a parabenizar os presidentes das duas siglas, Freire e Bruno Araújo, do PSDB, pela “ótima decisão de se criar uma federação partidária”. A manifestação, contudo, foi prontamente contestada por Vieira, que incluiu o Podemos como opção de acordo.

Sem consenso, a Executiva deixou a decisão de formar ou não uma federação — e com quem — para a reunião do diretório nacional, marcada para 15 de fevereiro. Na ocasião, 120 integrantes poderão se posicionar a respeito.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azeido

luizazeido.dfgabr.com.br



A política mundial caminha no sentido anti-horário; no Brasil, também

Desde a eleição do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, a política mundial caminha no sentido anti-horário. As recentes eleições chinesas e, neste fim de semana, os pleitos portugueses mostram isso. A onda eleitoral favorável às forças mais conservadoras e reacionárias, em vários países da Europa e da América Latina, foi contida em razão de fatores que também estão se apresentando nas eleições brasileiras. Primeiro: indiscutivelmente, a pandemia de covid-19 desorganizou a economia e escancarou as desigualdades sociais num quesito básico, o direito à vida. Segundo: o novo choque de petróleo, patrocinado pela Opep, pela Rússia e pela Venezuela, grandes produtores mundiais. Terceiro: a economia do carbão está tornando a vida humana no planeta muito mais difícil e ameaça o futuro da espécie. Quarto: a compreensão no Ocidente de que não existe salvação fora da desestruturação, por sinal, muito bem lembrada em 27 de janeiro passado, em memória do Holocausto.

E uma corrida contra o tempo, porque o mundo está mudando em razão das novas tecnologias e sua utilização em grande escala, mas essas mudanças estão aprofundando o fosso entre o centro e a periferia do capitalismo e entre ricos e pobres, em todas as sociedades, algumas menos, a maioria mais, o que coloca em risco a própria democracia. O status quo internacional herdado do pós II Guerra Mundial está sendo posto em xeque, como agora, na crise da Ucrânia, que, mais uma vez, confirma a tese de Jürgen Habermas, um filósofo e sociólogo alemão, de descongelamento do pacto de fronteiras tecido na Conferência de Viena, na Criméia, que na época ainda era território da Rússia. Realizado entre os dias 4 e 11 de fevereiro de 1945, o encontro reuniu o presidente americano Franklin Roosevelt, o primeiro britânico Winston Churchill e o líder soviético Joseph Stalin. Desde a queda do Muro de Berlim, vários conflitos entre nações e povos da Europa estão sendo exumados.

Estamos diante de uma nova “guerra fria”, na qual os Estados Unidos estão abrindo duas frentes de guerra: uma na Ásia, aliada a Taiwan e ao Japão, contra a China; a outra, na Leste Europeu, aliado à Inglaterra e à Ucrânia, contra a Rússia. E nesse cenário que agora se desenvolve a corrida mundial para reinventar o Estado e a disputa pela hegemonia da nova economia mundial, que está se tornando o carbão pela energia limpa. Esse é, também, o pano de fundo da disputa política que está em curso no Brasil, em razão das eleições de outubro próximo. A polarização política que estamos observando nas eleições faz parte desse processo.

Bolsonaro representa as forças mais conservadoras desse processo, com as quais está se articulando internacionalmente, embora tenha perdido seus principais aliados na cena mundial, com as derrotas de Donald Trump, nos Estados Unidos, e Benjamin Netanyahu, em Israel. No outro lado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se esforça para sair do exposto das forças de centro, embora sua candidatura seja essencialmente de uma esquerda tradicional. O reposicionamento de Lula não ocorre por acaso. O ex-presidente está conectado a lideranças importantes da Europa e sabe que o desafio de incorporar o Brasil à nova realidade global depende de novos paradigmas e não do velho nacional-desenvolvimentismo. Será capaz de fazer isso?

Desafios ao centro

De certa forma, o destino das forças políticas que buscam a construção de uma terceira via nas eleições presidenciais depende dessa resposta. Caso Lula faça seu agendamento, a estratégia de seus concorrentes no campo democrático não passará da mera busca de sobrevivência na trincheira parlamentar. A missão crítica adquirida por sua candidatura nas campanhas de mais baixa renda, beneficiadas durante o governo, sustenta a polarização com o presidente Jair Bolsonaro, cuja posição segue no segundo turno está ameaçada, mas não a ponto de se tornar irreversível. Em razão da força do Estado brasileiro e das corporações e segmentos da sociedade que se identificam com sua narrativa, Bolsonaro ainda garante seu lugar no segundo turno.

Os demais candidatos de oposição enfrentam duas grandes dificuldades: a fragmentação do seu campo de forças, que funciona como um baía de caranguejos, ou seja, quando um pré-candidato tenta fugir do cerco, o outro o puxa para baixo; e a ausência de uma narrativa eleitoral robusta, que consiga sensibilizar a grande massa do eleitorado rebotada à polarização e oferecer propostas exequíveis para a retomada do desenvolvimento.

Teoricamente, Ciro Gomes (PDT), Sérgio Moro (Podemos), João Doria (PSDB), André Janones (Avante), Simone Tebet (MDB), Alessandro Vieira (Cidadania), Rodrigo Pacheco (PSD) e João Amoêdo (Novo), protagonistas da fragmentação, podem enfrentar esse problema. Para isso, precisam promover, sinceramente, uma completa revisão de valores e segmentos da sociedade que se identificam com eles; formular um programa concreto, que dê respostas à necessidade de fortalecer a democracia e desenvolver o país de forma sustentável e integrada à economia mundial; e defender o combate à desigualdade e à exclusão social, com metas claras e exequíveis. Parece fácil, mas não é.

A vez dos marqueteiros

» BERNARDO LIMA*
» GABRIELA CHABALGOITTY*

De olho nas eleições de outubro, briga dos principais pré-candidatos à Presidência da República, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro Sérgio Moro (Podemos) e o ex-governador Ciro Gomes (PDT), escolhem seus marqueteiros.

Lula optou por Augusto Fonseca, da MPB Estratégia & Criação, para comandar sua campanha. Ele já trabalhou para Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1994, e com o próprio partido, em 2002, subordinando ao publicitário Duda Mendonça. Participou, ainda, da campanha de Aécio Neves (PSDB), em 2010.

Argentino Pablo Nohel foi o escolhido de Moro. Ele integrou a AM4, agência que coordenou a campanha digital do presidente Jair Bolsonaro em 2018. Há

40 anos no Brasil, o publicitário já trabalhou com marqueteiros como João Santana, responsável por diversas campanhas do PT.

Marqueteiro de campanhas de Lula e do ex-presidente Dilma Rousseff ao Planalto, João Santana será o responsável pela comunicação de Ciro Gomes. Ele já deu uma mostra do que será adotado na corrida eleitoral: a intenção de passar a imagem de que o pedetista é “rebeldê”.

Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi apresentado a vários nomes, mas ainda não bateu o martelo. Em dezembro do ano passado, o chefe do Executivo chegou a afirmar que não contratará um marqueteiro para a disputa pela reeleição.

O cientista político André César explica que uma boa equipe de marketing é fundamental nas eleições. “É uma campanha muito complexa, com várias dimensões e vertentes. Tem de profissionalizar

Thomaz Sampaio/APP



Lula já escolheu quem comandará a campanha

ao máximo, e a questão do marketing é central nisso”, disse. Especialista em marketing político, Hans Kemper mencionou o impacto das redes sociais nas campanhas. “Desde as eleições de 2018, as rodas de conversas saíram das esquinas e foram para

as plataformas como WhatsApp, Facebook e Instagram. Hoje, nós temos boa parte do eleitorado representado de alguma forma dentro das mídias sociais”, frisou.

“Estagiários sob supervisão de Cida Barbosa

ALEXANDRE GARCIA

A OBRIGATORIEDADE DE UM PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE COMPARECER PESSOALMENTE DIANTE DE UM DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL, NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, PODE SER INCLuíDA EM UM CONJUNTO DE PROVOCAÇÕES

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Justiça e eleição

Ontem reabriu o Judiciário, neste ano eleitoral. O "tribunal" é relativo, porque o voluntarismo de alguns ministros os fez receber, mesmo nas férias, os costumes pedindo de pequenos partidos para incomodar o governo. O presidente Fux, na posse, um ano e meio atrás, havia se queixado de que o Supremo tem sido usado em ações políticas, que deveriam ser resolvidas nos plenários próprios, do Legislativo. E pediu que isso fosse evitado. Mas, desta vez, não tocou no assunto de que foi vencido. Falou, sim, do império da lei, da higidez da

Constituição e da liberdade de imprensa e que não há espaço para ações contra a democracia. Será que estava de novo alertando o próprio tribunal? É, entre as primeiras pautas do Supremo, estão as federações de partidos, inventadas porque as coligações foram proibidas, e é preciso saltar por cima da cláusula de barreira que pega os nanicos; outro tema será a data de início para contar a inelegibilidade de oito anos da Lei da Ficha Limpa, outra hipocrisia igual à primeira, porque o próprio Supremo já lavou a ficha de condenado em três instân-

cias que é hoje candidato, e não devemos esquecer que foi um presidente do Supremo que presidiu o julgamento no Senado que ad hoc afastou da Constituição a inelegibilidade por oito anos da presidente condenada. Se isso aconteceu em relação a um lado da principal disputa eleitoral, o contrário acontece em relação ao outro lado. São evidentes as ações para fustigar o candidato à reeleição. A obrigação de um presidente da República de comparecer pessoalmente diante de um delegado da Polícia Federal, na última sexta-feira, pode ser

incluída em um conjunto de provocações. O tal "ataque" do inquérito dos hackers no TSE se refere a documentos distribuídos aos deputados pelo relator da Comissão Especial da PEC do Voto Impresso, deputado Flávio Barros. A comissão aprovou a requisição à Polícia Federal e recebeu os inquéritos de invasão de computadores do TSE. Não havia sigilo sobre os documentos. O delegado federal que trabalhou no caso confirmou, em depoimento, que não havia sigilo no inquérito. Quando Bolsonaro se manifestou sobre a violação

do sistema do tribunal, aí apareceu a versão do sigilo desmentido, corroborada pela delegada escolhida por Alexandre de Moraes para tocar o caso. O assunto, de 2018, estava dormindo, mas a insistência do ministro Moraes despertou novamente a polêmica. O ministro Barros foi a Portugal ver a eleição de domingo e postou, entusiasmado, que foi um show de organização e que ninguém questionou o resultado. O voto, lá, é de papel e posto na urna pelo eleitor. O mais difícil para alguns do TSE será debar cristalina a isenção requerida para ser

juiz. A ministra Cármen Lúcia recém participou de reunião política em São Paulo. Há poucos meses, oito do Supremo decidiram que o condenado duas vezes em três instâncias é elegível — e é o principal adversário do candidato à reeleição, que tem sido hostilizado por juizes do mesmo tribunal, que integram o TSE. Tais juizes vão ter que fazer esforço para ganhar confiança do dono da eleição, que é o eleitor, que, certamente, tem acompanhado toda a movimentação dos que vão apurar o voto que é origem do poder.

PODER

Bolsonarista vira coreógrafo do Fisco

O ministro da Economia, Paulo Guedes, nomeia simpatizante do presidente para cargo de relevância na Receita Federal

» RAPHAEL FELICE

Apoiador do presidente Jair Bolsonaro, o auditor João José Tafner foi nomeado coreógrafo da Receita Federal. A publicação saiu, ontem, no *Diário da União*, assinada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele assumirá uma área de interesse do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Tafner participou de campanhas bolsonaristas em 2018 e, em imagens nas redes sociais, ele aparece com a camisa da Seleção Brasileira — que virou uma espécie de uniforme dos apoiadores do presidente — ao lado de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do candidato a deputado estadual pelo PSL, Marcus Dantas. A proximidade do novo coreógrafo com o cã Bolsonarista é alvo de preocupação dentro da Receita.

Servidor público federal há quase 20 anos, Tafner assumiu, no ano passado, a direção administrativa-financeira da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagep), empresa vinculada ao Ministério da Economia.

Apesar do longo tempo como servidor da Receita, a nomeação de Tafner causou estranheza porque ele não tem experiência no sistema de correção ou em investigações, pois fez carreira no setor aduaneiro — fiscalização, controle e tributação das operações de comércio exterior no Brasil. Tampouco ocupou cargos de liderança no Fisco.

A preocupação na Receita ocorre porque Flávio Bolsonaro já entrou com representações contra membros da Corregedoria por alegadas irregularidades na atuação dos auditores do Rio de Janeiro no caso das

Instagram/ReceitaSIG



O auditor João José Tafner com a camisa da Seleção Brasileira, ao lado de Eduardo Bolsonaro e Marcus Dantas

rachadinhas, de que ele é alvo. O filho 01 do presidente e seus advogados chegaram a se reunir com o secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, para apresentar suas suspeitas, mas o Ministério da Economia concluiu que não houve infração e arquivou o caso.

Como o papel primário das corregedorias é basicamente de fiscalização interna para prevenir e apurar irregularidades praticadas por agentes

Apesar de ser simpatizante do governo, o auditor João José Tafner não foi a primeira escolha do cã Bolsonarista para o cargo. Segundo fontes, o presidente Bolsonaro chegou a convidar Dagoberto Lemos para o cargo, o que levou a reação dentro da Receita. O então secretário José Tostes tinha escolhido, com apoio do ministro Paulo Guedes, Guilherme Bibiani.

públicos na esfera administrativa, há temor de que Tafner possa ser um instrumento de interferência política para

Plano B

desde julho do ano passado, quando terminou o mandato de José Pereira de Barros Neto. Em 2021, o ministro Paulo Guedes tinha planos de indicar o auditor **Guilherme Bibiani** para o posto. Em pouco mais de um mês, essa é a segunda alteração que Guedes faz na Receita Federal. Em dezembro, o titular da Economia demitiu José Barroso Tostes, que era assessor especial do órgão.

atender interesses da família Bolsonarista dentro do órgão. A corregedoria da Receita Federal estava sem comando

» Sessões do Carf são suspensas

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) suspendeu sessões de julgamento que estavam previstas para a semana que vem por falta de quórum, em razão do movimento paralisista da Receita Federal. De acordo com portaria assinada, ontem, pela presidente do Carf, Adriana Gomes Régio, ficam suspensos os julgamentos previstos para ocorrer nas turmas da 2ª Seção, a 1ª Turma Extraordinária da 1ª Seção e a 2ª Turma Extraordinária da 1ª Seção, todas previstas para ocorrer entre 7 e 11 de fevereiro. O Carf ainda não conseguiu se reunir em 2022 por falta de quórum e seu estoque já atinge quase R\$ 1 trilhão em créditos tributários pendentes de julgamento.

» YouTube tira do ar canal do TCU

O canal do YouTube do Tribunal de Contas da União (TCU) foi retirado do ar ontem. A informação foi divulgada no Twitter pelo vice-presidente da Corte, ministro Bruno Dantas. De acordo com ele, o episódio é "grave, súbito e ainda sem explicação". Por conta da retirada do canal do ar, a Corte cancelou as sessões da 1ª e da 2ª Câmara, que estavam previstas para ontem. Ainda não há garantia para a ocorrência da sessão plenária, que seria realizada hoje. "Providências estão sendo estudadas", disse Bruno Dantas.

Israel: "Governo criou problema para si mesmo"

» MARIA EDUARDA ANGELI*

O Congresso retomou as atividades, hoje, em meio híbrido, e vai se debater sobre temas importantes neste ano, a começar pela pressão que o Parlamento sofreu de servidores federais por reajuste salarial. O presidente Jair Bolsonaro acena para aumentar os vencimentos apenas de integrantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), o que desagradou uma crise entre o funcionalismo e o Executivo.

"É incorreto quando um governo faz proposta de reajuste de correção de perda do poder de compra, para apenas uma categoria e com vistas à manutenção de apoio eleitoral", criticou o deputado Professor Israel

Batista (PV-DF), líder da bancada da esquerda, em entrevista ao programa *CB Poder*, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília. Ele enfatizou que o Executivo "criou um problema para si mesmo" com a decisão de beneficiar apenas as categorias de segurança — há R\$ 1,7 bilhão reservados no Orçamento deste ano para o aumento.

No programa, o deputado também comentou sobre a criação de federações partidárias, pelas quais as legendas se unem têm de atuar como se fossem uma só sigla por, no mínimo, quatro anos. Para o parlamentar, a ação conjunta "naturalmente traz uma complicação imensa, porque os partidos no Brasil têm um caráter muito estadual". "Os partidos vão ter de

se entender. Se as direções nacionais das legendas decidirem por uma aliança, isso vai obrigar os estados a também se aliarem. Se o partido nacional decidir romper com outro grupo, os estados também vão ter de romper. E imagine que, no meio disso tudo, nós vamos ter uma eleição municipal, que vai ter de respeitar as alianças que estão sendo feitas agora", alertou.

Professor Israel Batista também lembrou que "este é um ano de reorganizar das forças políticas, que vai ser muito forte" e que as siglas devem ser mais coerentes a partir de agora, acertando as ideias do nacional com as do interior.

Sobre a corrida pela Presidência da República, o parlamentar disse acreditar que a polarização

entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — líder de pesquisas de intenção de voto — e o presidente Jair Bolsonaro (PL) se manterá até o fim. Ele classificou a terceira via como "um bolsonarismo ilustrado ou de sapatinhos". "O meu time, terceira via, é o que consegue trazer para a população uma alternativa real", sustentou.

Segundo avaliou, a população brasileira tem visto nos gestos de Lula uma capacidade de articulação e de "gerar as forças necessárias para tirar o país desta paralisia". O deputado ainda afirmou que o bolsonarismo "é erupção de pus numa infecção que estava profundamente enraizada no Brasil".

"Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

ED AUES/CB e Pm



Professor Israel Batista disse não acreditar na terceira via



DENISE ROTHENBURG
deniserrothenburg.df@dabr.com.br

A aposta dos bolsonaristas

Parlamentares aliados ao governo acreditam que a pior fase da queda de popularidade já passou. Agora, com o Auxílio Brasil de R\$ 400 e o respiro da economia, inclusive com a queda na cotação do dólar, os políticos simpáticos à reeleição do presidente avaliam que, a partir do final de março, início de abril, Bolsonaro apresentará melhores índices.

Um cargo para quatro

Corre na Câmara que o presidente da Casa, Arthur Lira, prometerá o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União a, pelo menos, três pessoas: o ex-relator do Orçamento, Hugo Leal (PSD-RR); a deputada Soraia Santos (PL-RR), integrante da Mesa Diretora; e o deputado Ithonatas de Jesus (Republicanos-RR). E ainda tem Fábio Ramalho, que foi candidato à Presidência da Câmara nessa corrida.

Vai dar problema

Ex-relator do Orçamento, Hugo Leal percorre o país em busca de votos com as emendas do relator, as RP9, debaixo do braço. Ithonatas e Soraia não gostaram. Enquanto não houver uma solução que contente a todos, o jeito é adiar a escolha do nome que substituirá a ministra Ana Arraes a partir de agosto.

O jeito da coisa

Fábio Ramalho, como a coluna relatou ontem, está bem colocado nessa disputa, uma vez que muitos deputados veem a escolha do parlamentar mineiro como uma compensação por não ter dado ao colega votos para presidente da Casa no ano passado.

A volta da tensão entre os Poderes e da guerra às fake news

Os recados nos discursos de abertura dos trabalhos do Poder Judiciário, tanto do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, quanto do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luis Roberto Barroso, indicam uma nova temporada de embates entre os Poderes. Ambos pediram bom senso e equilíbrio aos brasileiros, em especial aos candidatos. Barroso subiu um pouco mais o tom, ao dizer, com todas as letras, que o presidente da República vazou dados sigilosos das urnas eletrônicas. A fala do ministro foi vista no Planalto como um "puxão de orelhas" indevido de Barroso ao

chefe do Executivo. A guerra continuará.

Vale lembrar que, da mesma maneira que reclamou do presidente da República, Barroso defendeu, ainda, que "todas as plataformas que queiram operar no Brasil têm de estar sujeitas às leis brasileiras". "Não podemos deixar se transformar num espaço mafioso, de venda de drogas, armas, e notícias falsas". Significa que, além das tensões com o presidente da República, o país viverá um processo de embate com as redes sociais. De tédio não morreremos.



CURTIDAS

Compensei aí, 'talquei'? Com a presença do presidente Jair Bolsonaro nas áreas afetadas pelas chuvas em São Paulo, os estrategistas do governo esperam amenizar a ausência dele no início do ano, na Bahia, quando o estado nordestino passou por problemas semelhantes ao vivido agora por São Paulo. Naquela época, em férias, Bolsonaro enviou seus ministros.

Ali, não dava para faltar? Na Bahia, lembram os maldosos, Bolsonaro não foi porque não obteve tantos votos quanto em São Paulo.

Ora Viana/Câmara dos Deputados



Por falar em votos... No Rio, o PSB vislumbra uma guerra dos deputados Alessandro Molon e Marcelo Freixo (foto). Molon quer concorrer ao Senado, numa parceria com o PSD do prefeito Eduardo Paes. Freixo quer disputar o governo local em parceria com o PT. Essa briga só termina quando houver um desfecho a respeito da federação.

...a conta não fecha? Quanto mais os partidos de esquerda se reúnem em busca de uma federação, mais distantes PT e PSB ficam de um desfecho para a união das legendas como se fosse uma única sigla. O que causa resistência, agora, é a proposta do PSB, de que estados e municípios governados pelo partido tenham o direito de escolher os candidatos a governador, agora, e a prefeitos, daqui a dois anos. A turma petista de Pernambuco não pretende deixar o PSB definir quem será o postulante a prefeito de Recife daqui a dois anos. Brigam agora e pelo futuro. Mau começo.



Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável

Produção, processamento, distribuição e consumo de alimentos. Ao falarmos de tudo isso, estamos falando de sistemas alimentares.

Com estes processos em crescente desequilíbrio, as pessoas estão se alimentando cada vez mais de forma não saudável. Consequentemente, a saúde da população e do planeta são afetadas, e isso acaba se tornando um problema global.

Para promover uma visão mais ampla sobre o tema, o **Correio Braziliense** reunirá autoridades e especialistas para debater e analisar o assunto.

Convidados



Rodrigo Agostinho

Deputado Federal (PBB-SP)



Janine Coutinho

Coordenadora do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Idec Brasil



Mercedes Bustamante

Bióloga, professora da UNB e membro da Academia Brasileira de Ciências



Fábio Gomes

Organização: Panamericana de la Salud (CPAS/OMS)



Vicente Nunes

Editor Executivo do Correio Braziliense

Data: 9 de fevereiro

Hora: 15h30

Acompanhe ao vivo no site e redes sociais do Correio



correio.braziliense.com.br
@correiotalks

Acesse o QR Code e ative o lembrete da live



Patrocinio



Realização



SUSTENTABILIDADE

Desmatamento de verbas no Ibama

Observatório do Clima denuncia redução de recursos. Autarquia diz seguir regras do orçamento

■ TAINÁ ANDRADE

NELSON ALMEIDA/APP

O combate ao desmatamento sofre uma permanente escassez de recursos, segundo o Observatório do Clima. Em relatório intitulado *A conta chegou: o terceiro ano da destruição ambiental sob Jair Bolsonaro*, a instituição afirma que dos R\$ 219 milhões de recursos recebidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em 2021, apenas R\$ 88 milhões foram utilizados para a fiscalização ambiental até o final do ano passado.

O restante, R\$ 128,3 milhões, foi reservado para gastos que serão usados em 2022, segundo o relatório, "possivelmente com equipamentos". O valor gasto é o equivalente a 41% do orçamento, o que significa que o planejamento do Ibama não foi cumprido na sua totalidade.

O documento ressaltou ainda que, para a prevenção e controle de incêndios florestais, foram direcionados R\$ 40,3 milhões, ou 70% do valor previsto. No ICMBio, a utilização dos repasses para o combate ao fogo também foi alta, de R\$ 63,7 milhões, 73% do orçamento. Porém, o número de autos de infração por desmatamento, calculados pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia por Satélites (Prodes), foi de 2.534. Esse número ficou 40% abaixo dos autos registrados pelo governo anterior. As autuações por embargos de propriedade — importante instrumento para combater o desmatamento — despencaram 70% em relação a 2018. No ano passado, foram 772 registros. Já no caso das apreensões, foram 452 — queda de 81% se comparado com os registros de 2018.



Madeira ilegal apreendida na Amazônia em 2019: diminuição no número de autos de infração compromete política ambiental

Na comparação com a gestão de governos anteriores, o estudo do Observatório do Clima constatou que o Ibama gastou menos na metade no repasse com operações de campo. A porcentagem anual oscilava entre 86% e 92% para a fiscalização. No terceiro ano do governo Bolsonaro, esse índice caiu para 41%. O relatório menciona uma declaração recente do presidente, na qual ele comemora a diminuição de multas ambientais. "Paramos de ter grandes problemas com a questão ambiental, especialmente no tocante à multa. Tem que existir? Tem. Mas conversamos e nós

reduzimos em mais de 80% as multagens no campo", disse Bolsonaro no mês passado.

A conclusão do estudo é de que a inoperância do Ibama é uma consequência da "falta de vontade" em se combater crimes ambientais. Para Sueli Araújo, especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, a situação reflete o projeto Bolsonaro de afrouxar a fiscalização ambiental. "O governo não botou gente em campo a mais, não quis fazer uma fiscalização mais forte. Para o governo Bolsonaro, a fiscalização ambiental atrapalha, é um entrave que tem

que ser eliminado", comentou.

Além disso, a gestão do governo atual manteve congelado, pelo terceiro ano seguido, o Fundo Amazônia, que contém mais de R\$ 3 bilhões de recursos internacionais para ser direcionado ao combate ao desmatamento — valor recebido por meio de doação.

Regras licitatórias

O Ibama, em seu site, esclareceu que durante o ano de 2021 recebeu inicialmente R\$ 261,7 milhões no repasse anual do governo federal. Com o crédito

suplementar enviado pelo Congresso em junho, o orçamento total ficou em R\$ 444,5 milhões. Então, foi empenhado mais de R\$ 435 milhões em ações. O órgão garantiu que, após a autorização do montante, houve a utilização imediata do recurso no planejamento, que envolveu ações de fiscalização ambiental.

O Instituto informa, ainda, no texto, que o orçamento do órgão está vinculado ao Tribunal de Contas da União (TCU). Portanto, devem ser cumpridas as regras licitatórias para contratação tanto de bens, quanto de serviços.

VIOLÊNCIA

Agressor de congolês: "Foi uma fatalidade"

■ MARIA EDUARDA ANGELI

Um dos suspeitos envolvidos na morte do congolês Moisés Kabagambe, 24, preso depois do depoimento, ontem, na Delegacia de Homicídios (DH) do Rio de Janeiro. Ele se apresentou na 34ª DPJ, em Bangu, e afirmou que "ninguém queria tirar a vida dele". O congolês foi assassinado no último dia 24, depois de cobrar salário atrasado. Kabagambe foi espancado por cinco pessoas durante aproximadamente 15 minutos. O crime ocorreu ao lado do quiosque do Tropical, na Barra da Tijuca.

As agressões foram registradas por câmeras de segurança do local. Testemunhas contaram que a vítima sofreu agressões com pedacos de beisebol. O corpo foi encontrado por policiais militares do 319 BPM, amarrado próximo ao quiosque.

"Ninguém queria tirar a vida dele, ninguém quis fazer injustiça porque ele era negro ou alguém devia a ele", alegou Alison de Oliveira, 27, em depoimento à polícia. "Ele teve um problema com um senhor do quiosque do lado, a gente foi defender o senhor, e, infelizmente, aconteceu a fatalidade de ele prender a cabeça", contou o homem liberado depois do depoimento, sob a justificativa de que não havia mandado de prisão contra ele.

Segundo o laudo do Instituto Médico Legal (IML), a causa da morte foi traumatismo do tórax, com contusão pulmonar, causada por ação contundente. Moisés estava no Brasil desde 2014, quando veio com a família para fugir da guerra e da fome na República Democrática do Congo.

Comoção

O crime causou comoção. Nas redes sociais, a hashtag #JustiçaPorMoisés alcançou os trending topics do Twitter. A ONG Human Rights Watch classificou a tragédia como "deplorable e merece o mais absoluto repúdio pela sociedade brasileira". "Que este não seja mais um caso da impunidade que tem marcado o Rio de Janeiro", reivindicou a organização.

Claudio Castro (PL), governador do Rio de Janeiro, prometeu punição. "Vamos prender esses criminosos e dar uma resposta à família e à sociedade", disse. O prefeito Eduardo Paes (PSD) afirmou que "episódio é inaceitável e revoltante" e assegurou que a prefeitura acompanha o caso.

Na segunda-feira (31), a embaixada do Congo, em Brasília, emitiu uma nota de pesar aos assassinos de congolês no Brasil. "Informamos que neste momento temos quatro outros casos de compatirias que foram brutalmente assassinados neste país, e aguardamos os resultados das investigações", disse o texto. A nota também mencionou o possível encerramento das atividades de mineração por parte dos brasileiros no Congo.

A comunidade congolês no Brasil e familiares de Moisés planejam uma manifestação no posto 8 da Barra da Tijuca. A mobilização está prevista para o próximo sábado (5), por exemplo. "Essa brutalidade e o racismo estrutural da sociedade brasileira, mas, claramente, em nome da segurança dentro das suas formas contra os estrangeiros. Nós da comunidade congolês não vamos nos calar", protestou a comunidade, em nota.

CHUVAS EM SP

Bolsonaro sobrevoa área atingida por temporais

■ GABRIELA BERNARDES*

As chuvas deram uma trégua em São Paulo, mas os transtornos causados pelo mau tempo continuam intensos. Ontem, sobiu para 2.854 o número de famílias desabrigadas ou desalojadas. O número de desaparecidos também aumentou para 10, e, até o fim de semana, o Defesa Civil do Estado confirmou 24 óbitos em razão dos temporais, incluindo oito crianças — uma delas um bebê de três meses.

Acompanhado de seis ministros — entre eles o da Cidadania, João Roma, e Infraestrutura, Tarcísio Freitas — o presidente Jair Bolsonaro visitou as áreas destruídas pelos deslizamentos de terra na região de Francisco Morato e depois se reuniu com prefeitos dos municípios afetados.

brasileiros que construíram suas casas na região. "Muitas áreas onde foram construídas residências, faltou obviamente alguma visão de futuro por parte de quem construiu", afirmou o presidente, após sobrevoar áreas da região metropolitana de São Paulo atingidas pelas chuvas, ontem.

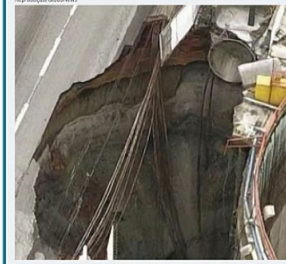
O governo federal não anunciou valores que poderão ser repassados para socorrer as vítimas das chuvas. Por enquanto, a única verba já disponibilizada para os municípios atingidos veio do próprio estado de São Paulo. O governo paulista liberou R\$ 15 milhões para um total de 10 cidades para auxiliar as prefeituras na recuperação urbana e social.

O governador João Doria (PSDB) havia cobrado, no último domingo, mais empenho do governo federal no enfrentamento dos estragos na região. Apesar disso, na segunda-feira, o governador modernizou o tom e, nas redes sociais, afirmou que a visita do presidente é "bem-vinda".

"Nosso povo está sofrendo as duras consequências das chuvas que castigaram nosso estado. A visita do presidente a SP para oferecer ajuda aos que mais necessitam é bem-vinda", escreveu Doria também enviou, ao Ministério do Desenvolvimento Regional, pedido de R\$ 470 milhões para obras antienchente e serviços emergenciais. Em resposta,

Cratera na Marginal Tietê

Reprodução Gisele/News



A abertura de uma cratera na Marginal do Tietê, uma das vias mais movimentadas da cidade de São Paulo, causou grandes transtornos no trânsito. Uma obra para a construção de uma nova linha do Metrô rompeu um duto de esgoto, e o asfalto desmoronou. Não houve feridos. Com o desmoronamento, um trecho da via passou boa parte do dia interditado. "Estamos criando um comitê para investigarmos a causa do rompimento da galeria (...), além do conserto da galeria atingida e da Marginal", explicou.

o ministro Rogério Marinho disse que não irá atender ao ofício do governador. "O ofício trata de obras que dizem respeito à previsão orçamentária, com obras de contenção e não dizem respeito ao momento que estamos vivendo. A necessidade aqui é tratar das pessoas e isso são ações emergenciais. O governador nos

pede 50 milhões para ações emergenciais, mas os prefeitos vão dizer qual é a necessidade de cada prefeitura", afirmou Marinho, acrescentando que Doria sabe de que forma deve fazer essa solicitação.

Marinho relembrou que o país tem cerca de 26 milhões de habitações irregulares. Por isso, essa

situação não se resolveria da noite para o dia. "Temos que mudar das habitações do país irregulares. É fruto de mais de 100 anos de ocupação irregular. Não é um problema que aconteceu hoje", finalizou.

* Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



Salário mínimo
R\$ 1.212



Euro
Comercial, venda
Na terça-feira

R\$ 5,933

Capital de giro
Na terça-feira

6,76%

CDB
Pré-fixado
30 dias ao ano

10,53%

Inflação
IPCA (anual) (em %)

Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,06
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,99
Dezembro/2021	0,72

TRIBUTOS

Guedes fala em ampliar corte de impostos

Além da taxaço sobre combustíveis, governo pode reduzir IPI sobre produtos de amplo consumo, segundo o ministro

» ROSANA HESSEL

Replicando o discurso de caráter eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo pretende reduzir não apenas os impostos federais sobre combustíveis, mas também retomar a discussão sobre a diminuição do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Na avaliação de Guedes, essa será uma forma de distribuição do "aumento estrutural" da arrecadação federal, que bateu recorde em 2021, além de compensar o atraso da reforma tributária. A declaração gerou preocupação entre especialistas em contas públicas, que alertam para a falta de espaço fiscal para a medida.

Porém, os cálculos do ministro, em valores nominais, "a arrecadação subiu quase R\$ 300 bilhões no ano passado, sendo mais de R\$ 100 bilhões em caráter permanente". "O aumento da arrecadação estrutural não vai ficar nas mãos de um Estado obeso. Vai beneficiar o consumidor. O Brasil vai ser uma economia de mercado, com consumo de massa", disse Guedes, em evento virtual do Credit Suisse.

O ministro cogitou a redução do IPI sobre vários produtos, como fogões, geladeiras e máquinas de lavar, a fim de beneficiar "os mais frágeis". Mas não deu detalhes da medida. Em tom eleitoral, disse, ainda, que é preciso "dar continuidade ao processo de transição" da política econômica prometida no início do governo.

A PEC dos Combustíveis vem gerando polêmica, porque pode ter um impacto fiscal de R\$ 70 bilhões — ou de R\$ 200 bilhões se houver adesão dos estados para a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Guedes demonstrou ser favorável apenas à redução dos tributos sobre o diesel, que representam, hoje, uma receita de R\$ 17 bilhões a R\$ 18 bilhões por ano. O ministro



De acordo com o ministro da Economia, "aumento estrutural" da receita em 2021 não deve ficar com um "Estado obeso"



A inflação elevada inflou a receita tributária, mas, neste ano, o salto não vai se repetir. O governo deveria fazer uma avaliação das isenções fiscais que já existem antes de começar a reduzir imposto"

Juliana Damasceno, da
Tendências Consultoria

criticou subsídios à gasolina e descartou a ideia de criação de um fundo de estabilização dos preços na bomba, previsto na proposta original da PEC, porque o custo poderia chegar a R\$ 120 bilhões por ano. "Isso é três vezes o valor do Bolsa Família. Tem muita gente circulando com ideias insensatas", disse.

O chefe da equipe econômica ainda minimizou problemas nas contas públicas, após o Banco Central ter reportado, nesta semana, superávit primário de R\$ 64,7 bilhões para o setor público consolidado, que inclui governos federal e regionais e as estatais federais. O saldo positivo foi o primeiro desde 2013. Segundo ele, os pessimistas e os críticos das contas do governo são militantes e "desonestos intelectualmente".

Apesar dos resultados positivos em 2021, especialistas

entendem que não há espaço fiscal para a redução de impostos. Juliana Damasceno, da Tendências Consultoria, vê a PEC dos Combustíveis como uma medida eleitoreira cara, que pode não surtir efeito no bolso do consumidor. Ela disse que o desconto previsto na bomba poderá ser repassado por conta da aceleração do preço do petróleo nos últimos dias e da defasagem com o mercado externo.

Na avaliação da economista, 2021 foi atípico. "A inflação elevada inflou a receita tributária, mas, neste ano, o salto não vai se repetir. Não há como prever um aumento estrutural de arrecadação como o ministro está falando. A economia está estagnada e não tem fôlego. E não podemos comemorar a inflação, que cobra seu preço a longo prazo", afirmou.

A arrecadação acima do previsto em 2021, segundo ela,

ajudou a engordar o caixa da União e o colchão de liquidez recorde de R\$ 1,18 trilhão para a gestão da dívida pública. Esse recurso não pode ser sacado facilmente para uma justificativa de impacto social relevante. "O governo deveria fazer uma avaliação das isenções fiscais que já existem antes de começar a reduzir imposto", disse.

Bernardo Motta, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE), vai na mesma linha. "O cobertor é curto, afirmou. "A PEC poderia aumentar o rombo fiscal e o tiro, sair pela culatra, sem ter efeito no bolso do consumidor, além de piorar o cenário macroeconômico, pressionando o dólar, aumentando a inflação, e, consequentemente, o preço do combustível na bomba", alertou.

Cofres cheios nos estados

A arrecadação dos estados com o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) bateu recorde e atingiu R\$ 637 bilhões em 2021, com crescimento de 22,6% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Os governos estaduais não haviam registrado um crescimento nesse nível desde 1999, início da série histórica.

O aumento nos preços da energia elétrica e dos combustíveis turbinou a arrecadação dos governos estaduais no ano passado, além da retomada de atividades econômicas após o período de maior restrição da pandemia de covid-19. O tributo entrou na discussão sobre o preço dos combustíveis em ano eleitoral. O presidente Jair Bolsonaro pressiona os governadores a autorizarem a alíquota, após terem congelado a cobrança. Eles, porém, não querem abrir mão da arrecadação e dizem não contar com a "ajuda" da inflação para repetir o resultado neste ano.

Caixa

Os estados que mais tiveram crescimento na arrecadação do imposto foram Mato Grosso, com incremento de 45,5%, e Goiás, com aumento de quase 32% em relação às receitas de 2020. Quase todos os outros tiveram aumento de arrecadação superior a 20%.

O ICMS representa 86% da arrecadação direta dos Estados. A maior parte da arrecadação é destinada ao pagamento de funcionários públicos. Além disso, um quarto das receitas é transferido para municípios. Por isso, mexer na arrecadação do tributo tem gerado polêmica.

COMBUSTÍVEIS

Congresso abre debate sobre redução de preços

» FERNANDA FERNANDES

Os altos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha (GLP) têm preocupado governos e parlamentares que, em ano de eleições, estudam formas de amenizar os impactos econômicos e políticos da situação. Enquanto o executivo prepara a PEC dos combustíveis, que deverá focar na redução de impostos sobre o óleo diesel e gás de cozinha — deixando a gasolina de fora, segundo o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) —, o Senado colocará em pauta, neste mês, o Projeto de Lei 1.472/21, que cria um programa de estabilização de preços do combustível.

O projeto já foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estaria sofrendo pressão dos governadores para dar celeridade à apreciação da matéria.

Nesta quinta-feira, os governadores vão se reunir com parlamentares e representantes da Petrobras para discutir, também, a criação de uma conta-fundo de estabilização de preços dos combustíveis, ideia que o governo não apoia.

Apesar de as pautas estarem caminhando no Senado, na última segunda-feira, após reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, Arthur Lira afirmou que "medidas sobre o



Pacote inclui criação de fundo para conter volatilidade

gás" deverão ser estudadas pela Câmara apenas posteriormente.

Um ano eleitoral é sempre mais nervoso, mas vamos manter a

temperatura baixa discutindo as coisas e conversando", disse Lira.

Vale destacar que o governo recuou e não enviará a PEC dos

Combustíveis ao Congresso nesta semana, como estava previsto. Segundo interlocutores do Executivo, a expectativa é de que a proposta seja apresentada na próxima semana por Alexandre Silveira (PSD-MG), suplente do senador Antônio Anastasia (PSD-MG), que assumirá o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Caixa de ferramentas

Uma das principais premissas do governo, de acordo com integrantes da equipe econômica, é que o assunto saia do controle do Executivo. Em coletiva de imprensa realizada ontem, o relator do PL 1.472, senador Jean Paul Prates (PT-RN), explicou que a solução ideal passará por uma revisão do plano estratégico da Petrobras e em encontrar maneiras de tirar proveito do petróleo e dos parques de refinamento nacionais.

"A ideia é apresentar uma caixa de ferramentas para

que o Executivo execute um programa de estabilização de combustíveis. Nós temos uma missão difícil e complexa que envolve dois ou três projetos de lei na busca de um único objetivo, que é diminuir o preço do combustível para o consumidor brasileiro", informou o relator.

A proposta, segundo o senador, é que o governo crie uma conta "compensatória", de forma que as refinarias continuem recebendo em paridade com as cotações internacionais dos combustíveis e, na outra ponta, o consumidor tenha um preço mais ameno. "Quem vai acertar o objetivo é o governo. O Executivo é que vai dizer 'quero diminuir R\$ 1,5 no diesel, quanto eu preciso cobrar na conta', e o modelo vai responder", afirmou.

Prates também confirmou que a intenção do Executivo é atender a questão do diesel, especialmente com relação aos impostos federais.

Mercado S/A



AMAUURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Farmácias ampliam serviços e oferecem até consultório

A pandemia vai acelerar mudanças no perfil das farmácias. Nos Estados Unidos, elas oferecem ampla gama de serviços, como vacinas, medicação de pressão arterial e até avaliações rápidas de saúde. Segundo a empresa de ciência de dados IQVIA, 75% das farmácias americanas aplicam algum tipo de vacina. No Brasil, menos de 1% fazem isso. O cenário começa a mudar. Atualmente, 65% das lojas Pague Menos possuem um espaço reservado para a Clínica Farma, um pequeno consultório para atendimentos rápidos.

Startup mexicana vai investir R\$ 550 milhões no Rio de Janeiro

A mexicana Kavak, especializada na compra e venda de carros usados, chegou ao mercado brasileiro, em julho do ano passado, prometendo investir um caminhão de dinheiro no país. Depois de ficar pé em São Paulo, a startup expande a operação para outras praças. Nesta semana, anunciou que injetará R\$ 550 milhões no Rio de Janeiro. Parte dos recursos será destinada para a abertura de 11 lojas. A Kavak está de olho em um mercado formado por 7 milhões de veículos usados que circulam pelas ruas do Rio.

Venda de carros: o pior janeiro em 17 anos

A indústria automotiva havia projetado vendas modestas em janeiro, mas ninguém esperava um resultado tão ruim. No mês, foram emplacados 116,6 mil automóveis e comerciais leves, uma queda de 28% em relação ao mesmo mês de 2021 e de 40% sobre dezembro passado. Pior ainda: o resultado significou o janeiro mais fraco dos últimos 17 anos, segundo dados do Renavam Serpro. Fatores como queda de renda dos brasileiros e aumento explosivo do valor dos veículos foram os principais responsáveis pelo estrago. É fácil dimensionar o impacto dos preços para o mercado. Há quatro anos, 28 salários mínimos eram suficientes para comprar um zero quilômetro. Atualmente, são necessários quase 50. Em certa medida, mudanças de hábitos de consumo também podem estar por trás do movimento. Carros compartilhados, aplicativos de transporte e queda dos preços de aluguel de veículos certamente fizeram com que muitas pessoas deixassem de investir nesse tipo de bem.

Divulgação



Representação



Para Abílio Diniz, "nem tudo está ruim"

O empresário Abílio Diniz, presidente do Conselho de Administração da Península Participações, não considera o cenário econômico tão ruim quanto parece. Em evento realizado em São Paulo, Abílio explicou por que mantém certa dose de otimismo. "Em 2020, caímos 4,1% e os Estados Unidos, 4,7%", disse. "Em 2021, a expectativa é que os Estados Unidos tenham crescido um pouco mais de 5% e nós, mais de 4%. É importante olharmos para esses números e vermos que nem tudo está ruim."



Quem, depois de uma guerra, tem salários mais altos? Caiu no mundo inteiro"

Paulo Guedes, ministro da Economia, ao ser questionado sobre a queda de renda dos brasileiros

CONJUNTURA

Juros: em direção ao topo

Para analistas, o país poderá voltar a ter os juros reais mais altos do mundo. Aperto preocupa a indústria

• ROSANA HESSEL

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, decide, nesta quarta-feira, a nova taxa básica da economia (Selic), atualmente em 9,25% ao ano. O consenso do mercado é de uma alta de 1,50 ponto percentual, para 10,75% — o que patamar desde maio de 2017. O nível elevado dos juros tem gerado apreensão do setor produtivo. A mediana das projeções para a Selic, que vem sofrendo sucessivas altas desde março de 2021, para o fim do ano está em 11,75%, o que deverá confirmar uma desaceleração na economia. Algumas estimativas do mercado já indicam a Selic acima de 12%, devido ao fato de projeções para a inflação, que já está acima da meta de 5%, continuarem sendo revistas para cima diante da piora do cenário externo com a crise entre Rússia e Ucrânia pressionando os preços do petróleo. Nesse patamar, o país poderá voltar a ter os juros reais (acima da inflação) mais altos do mundo, alertam especialistas.

Consequências

No início da noite de ontem, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) divulgou nota pedindo para o Copom parar de aumentar os juros básicos. "Já estamos sofrendo, hoje, as consequências da elevação da Selic em 2021. Por isso, a indústria têxtil e de confecção e a Abit entendem ter

chegado a hora de interromper esse ciclo", ressalta o presidente da entidade, Fernando Pimentel. Ele alerta que o mercado de consumo voltou a piorar, "devido às restrições impostas pela variante ômicron". E as projeções não param de piorar, na contramão do discurso otimista do ministro da Economia, Paulo Guedes. Ontem, foi a vez do Bradesco reduzir as projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) e elevar as de inflação e da Selic. O banco reduziu de 0,8% para 0,5% a estimativa de crescimento do país neste ano — acima da mediana do mercado, de 0,3%, mas bem abaixo da previsão do Ministério da Economia, de 2,1%. Além disso, elevou a previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,9% para 5,4%, e para a taxa Selic em dezembro, de 10,25% para 11,75%. Analistas reconhecem que, no fim do ano, o juro real poderá ficar entre 6% e 7%, o que será uma trava para a economia crescer, porque o custo para o crédito e para os investimentos que ajudariam a aquecer o PIB ficarão proibitivos. André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, por exemplo, estima juro real de 6,52% no fim do ano, considerando Selic de 11,75% e IPCA em 5,23%. "Os juros reais brasileiros devem ser os maiores do mundo ao final de 2022", afirmou Perfeito. Em um ranking elaborado por ele, Rússia e México, em segundo e terceiro lugar, teriam juro real bem menor do que o brasileiro, de 3,3% e de 2,81%, respectivamente

Marcílio Gazi/Agência Brasil



BC deve elevar Selic para 10,75% ao ano, mas previsão é de que a taxa estará em 12% no fim de 2022

• FERNANDA FERNANDES

Na véspera de uma nova decisão de alta de juros pelo Banco Central, o dólar comercial teve, ontem, a quarta queda consecutiva e fechou o dia cotado a R\$ 5,27 (reco de 0,62%), o menor valor desde 16 de setembro do ano passado. O movimento é reflexo do alto fluxo de recursos estrangeiros no mercado financeiro do país. Especialistas alertam, no entanto, que a taxa de

câmbio continua bastante elevada, afetando o nível de preços de uma grande quantidade de mercadorias, e que o consumidor deverá sentir algum alívio somente no próximo ano. "Estamos em um patamar mais baixo em relação ao final do ano passado, mas R\$ 5,27 ainda é um nível muito alto e, portanto, o alívio não é tão intenso assim. Devemos ter algo mais tranquilo com relação à inflação nos próximos meses, e a

taxa de câmbio tem que se manter para que o real não se torne muito caro para o consumidor seja notado. Então, veremos um alívio só no ano que vem", afirmou Fernando Consorte, economista chefe do Banco Ourinvest. O alto fluxo de investidores estrangeiros tem fortalecido o mercado de ações. Ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou acima dos 113 mil pontos, dando sequência à alta expressiva de janeiro.

Jornais Brasil

Fatores como queda de renda dos brasileiros e aumento explosivo do valor dos veículos foram os principais responsáveis pelo estrago

RAPIDINHAS

- O BTG Pactual está expandindo a presença no segmento de assessoria de investimentos. Ontem, o banco formalizou a compra de 100% do capital social da Elite, uma das corretoras mais tradicionais do Rio de Janeiro. O valor do negócio não foi revelado. Na semana passada, o BTG incorporou a carteira de varejo da corretora Planner.
- As proteínas vegetais estão em alta. Segundo a empresa de pesquisas Kantar, 16 milhões de brasileiros consomem esse tipo de produto em 2021 — é o maior contingente da história. Enquanto isso, o número de compradores de carne bovina caiu 2%. Os maiores consumidores das proteínas de plantas são as pessoas das classes ABC (89% do total).
- As vendas de etanol sofreram forte queda no começo de janeiro. Na primeira quinzena do mês, foram negociados 886,3 milhões de litros de biocombustível pelas usinas do Centro-Sul, um recuo de 29% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica).
- Depois do ótimo resultado de dezembro, parecia que os cinemas brasileiros, enfim, deixariam a crise para trás. Não é bem assim. Em janeiro, segundo levantamento da empresa de análise de mídia Comscore, as bilheterias do país movimentaram R\$ 184,6 milhões, o que representa uma queda de 44% em relação ao mês anterior.

3,3 milhões

de consentimentos para o compartilhamento de dados foram registrados pelo Banco Central desde a estreia do open banking, há um ano. O número baixo mostra que os usuários desconhecem o novo sistema.

PREVIDÊNCIA

Pressão dos peritos

• TAÍSA MEDEIROS

Peritos médicos do Instituto Nacional de Seguros Sociais (INSS) prometem suspender as atividades por dois dias, na próxima semana, caso as reivindicações da categoria não sejam atendidas pelo governo. Na última segunda-feira, os profissionais fizeram uma paralisação de um dia, que teve a adesão de 90% dos servidores de carreira, segundo a Associação Nacional dos Peritos Médicos (ANPM). Mais de 25 mil perícias agendadas precisariam ser remarcaadas por conta da paralisação desta semana. Para que o novo movimento não ocorra na semana que vem, a principal demanda da categoria é a realização de encontro presencial com o ministro Onyx Lorenzoni para discussão de temas como reajuste salarial de cerca de 20%.

Os peritos também reivindicam a realização de concurso para suprir um déficit de 3 mil vagas; a distribuição igualitária de agendamentos entre os profissionais dos turnos da manhã e da tarde; direito a feriados e recessos sem atendimento; e o fim de serviços na agenda sem atendimentos. Os trabalhadores que aguardavam a perícia para receber benefício ou para retornarem ao trabalho terão suas consultas remarcaadas para meados de fevereiro, como informou o INSS em nota. Se não for feita a remarcação de todos os atendimentos, não poderão ser realizados. Não é necessário que o segurado solicite remarcação. A perícia será reagendada pelo próprio INSS para a data mais próxima, sem que haja prejuízos financeiros para o segurado, diz o órgão. Ou seja, quem tiver o direito constatare, receberá os benefícios retroativamente.

UCRÂNIA / Em rara declaração sobre a crise no leste da Europa, líder russo afirma que os EUA usam a Ucrânia como instrumento para arrastar Moscou ao conflito armado. Premiê britânico visita Kiev e cobra recuo do Kremlin

Atin crítica o Ocidente

» RODRIGO CAVALEIRO

Ao receber em Moscou o primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, partiu para a ofensiva contra os Estados Unidos e o Ocidente. Um dia depois de a Casa Branca anunciar a preparação de sanções contra a elite russa e o círculo íntimo do Kremlin, Putin acusou Washington de usar a Ucrânia como um "instrumento" contra Moscou. "O principal objetivo dos Estados Unidos é conter a Rússia, e a Ucrânia é seu instrumento para nos arrastar para um conflito armado, e nos atingir com as mais duras sanções", declarou. "Espero que, ao final, encontremos uma solução, apesar de não ser fácil."

Alinda segundo o líder russo, os Estados Unidos, aparentemente, não estão preocupados com a segurança da Ucrânia. "Sua principal tarefa é conter o desenvolvimento da Rússia. A Ucrânia é uma ferramenta para atingirmos essa meta", acrescentou Putin.

Em um gesto de forte simbolismo político, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, desembarcou, ontem, em Kiev, capital da Ucrânia, e fez um apelo a Putin. Ele afirmou ser "vital" que a Rússia dê um "passo atrás" e escolha o caminho da "diplomacia". Em uma entrevista coletiva ao lado do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, Johnson advertiu sobre o "perigo de guerra" e "imminente" de uma intervenção militar russa na ex-república soviética.

O chefe de governo britânico advertiu que a Ucrânia retaliará uma agressão e previu um desastre militar e humanitário. "Vemos grande quantidade de tropas concentradas, vemos preparativos para todo tipo de operações, que são coerentes com uma campanha militar iminente. (...) Há 200 mil homens e mulheres armados na Ucrânia. Eles apresentarão uma resistência muito feroz e sangrenta", alertou.

De acordo com Petro Burkovsky, especialista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilya Kucheriv, em Kiev, a narrativa usada por Putin de que a Ucrânia é uma "ferramenta do Ocidente contra a Rússia" foi inventada em 2014. "Isso começou quando o Kremlin fracassou em capturar todas as regiões do leste e do oeste que ele pretendia. A mensagem relativamente nova é a de que, depois de se atirar ao Otan, a Ucrânia tentará reconquistar a Crimeia com a ajuda dos aliados e de novos armamentos. Trata-se da mesma narrativa que a liderança da antiga União Soviética usava para culpar a República Federal da Alemanha de querer reconquistar a República Popular da Alemanha. Os soviéticos controlaram parte da Alemanha entre 1945 e 1990", explicou ao **Correio**.

Burkovsky acredita que o discurso do presidente russo é um sinal de que ele não recuará. "Apesar disso, sua posição é tão irreal que para todos os países



Instrutores militares e civis participam de treinamento de guerra em fábrica abandonada de Kiev, capital ucraniana: táticas de combate



Retórica soviética

reconquistar a Crimeia com a ajuda dos aliados e de novos armamentos. Trata-se da mesma narrativa que a liderança da antiga União Soviética usava para culpar a República Federal da Alemanha de querer reconquistar a República Popular da Alemanha. Os soviéticos controlaram parte da Alemanha entre 1945 e 1990", explicou ao **Correio**.

Burkovsky acredita que o discurso do presidente russo é um sinal de que ele não recuará. "Apesar disso, sua posição é tão irreal que para todos os países

Parece-me que os EUA não estão tão preocupados com a segurança da Ucrânia. Sua principal tarefa é conter o desenvolvimento da Rússia. A Ucrânia é uma ferramenta para atingirmos essa meta"

Vladimir Putin, presidente da Rússia

Prima Ucrâniano, em Kiev — concorda que Putin utiliza "acusações falsas" contra a Ucrânia e o Ocidente como uma "desculpa" para forçar uma escalada da militar. "Não necessariamente uma invasão total, mas uma ação mais pontual e localizada, mas muito dolorosa e com pesadas baixas", disse à reportagem.

Segundo Khytko, Putin tradicionalmente tem acusado o Ocidente de ignorar os interesses de Moscou. "O estudioso avalia que o Kremlin e as cúpulas militar e de segurança mantêm a mentalidade da Guerra Fria. "Eles querem que as nações do Ocidente reconheçam os países vizinhos da Rússia como parte da esfera de influência de Moscou, algo que consideramos inaceitável no século 21", avalia.

Putin tem dado reiteradas declarações de que o Ocidente busca transformar a Ucrânia em um projeto "anti-Rússia". "Mas, na verdade, é a política agressiva de Putin que forçou os cidadãos ucranianos a pedirem o apoio do Ocidente para se defenderem da Rússia. Em 2014, tropas russas ocuparam uma parte do meu país quando a Ucrânia era um país neutro e nem sequer almejava a adesão ao Otan", acrescentou Khytko.

Eu acho...

Artigo pessoal



"Putin se 'esquece' de que a Otan é uma aliança defensiva, que não ataca outros Estados. A exceção foi a ex-Iugoslávia, em 1999, quando Slobodan Milosevic fez uma limpeza étnica no Kosovo contra albaneses. Em 2021, a Ucrânia se tornou a cúspide da Plataforma Europeia, novo fórum que uniu países europeus. As conclusões foram de que a Rússia conquistou a Crimeia violando a lei internacional, e de que a mesma será retomada com pressão diplomática e econômica sobre a Rússia."

Petro Burkovsky, especialista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilya Kucheriv, em Kiev

Artigo pessoal



"Putin quer forçar a Ucrânia a concordar a retomar a esfera de influência de Moscou. Mas os ucranianos escolheram o caminho da democracia. Eles querem ser parte da União Europeia e da Otan, não da Rússia autoritária. Sanções ocidentais, bem como o despojo dos militares ucranianos de construir forte resistência, poderão impedir a escalada russa."

Maksym Khytko, diretor do Programa de Estudos Russos e Bielorrussos do Conselho de Política Externa Prisma Ucrâniano, em Kiev

PALESTINOS

ONG acusa Israel de "apartheid"

Um relatório de 280 páginas elaborado pela organização não governamental Anistia Internacional (AI) acusa Israel de manter uma política de "apartheid" contra o povo palestino e de tratá-lo como "grupo racial inferior". "As políticas cruéis de segregação, expropriação e exclusão de Israel nesses territórios equivalem claramente a um apartheid", declarou a secretária-geral da AI, Agnès Callamand, em Jerusalém, logo após a publicação do informe. "Quer vivam em Gaza, em Jerusalém Oriental, no restante da Cisjordânia ou em Israel, os palestinos são tratados com um grupo racial inferior e seus direitos são sistematicamente retirados", acrescentou.

O chanceler de Israel, Naftali Bennett, não poupou críticas ao relatório, "um compilação de mentiras propagadas pelas organizações terroristas". A Anistia Internacional enumerou a exportação de terras de palestinos, a negação de nacionalidade, as restrições de

movimento e do direito à participação política, a supressão do desenvolvimento humano, as transferências forçadas, a tortura e os assassinatos ilegais como exemplos de apartheid. "Nossas conclusões podem chocar e perturbar e — deveriam — chocar Callamand.

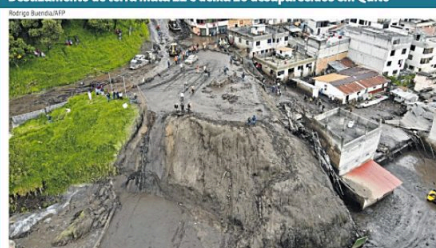
Comprovação

Para Ibrahim Alzein, embaixador palestino em Brasília, o relatório da Anistia Internacional "identifica e comprova" a prática de um regime de apartheid contra o seu povo. "O documento aponta o que todo mundo vê e denuncia. É claro que, se o pronunciar, a Anistia aumenta o alcance dessas denúncias. Nesse sentido, considero o relatório como imprescindível, importante e contundente. Nós o recebemos como um sucesso de uma política persistente resistência e ação, especialmente a ação política e o direito de acesso às instituições palestinas, de todas as organizações que promovem

a solidariedade para com o nosso povo", afirmou ao **Correio**.

Segundo o diplomata palestino, a "elite governante israelense" adota a mentira como regra. "Ela acusa os palestinos de terroristas para lhes negar o direito de existir. Nelson Mandela foi chamado de terrorista, assim como todos os que lutaram contra o colonialismo. Aos olhos de Israel, toda a humanidade é terrorista. Isso inclui a ONZ, a Anistia Internacional, as demais organizações de direitos humanos e o Tribunal Penal Internacional, que pretende julgar os dirigentes israelenses por crimes de lesa-humanidade, incluindo o apartheid", explicou Alzein. O embaixador fez um apelo à comunidade internacional: "É hora de agir e garantir liberdade aos palestinos, para que criem seu estado e vivam em paz". O **Correio** entrou em contato com o Embaixador de Israel e enviou perguntas ao chefe da missão. Até o fechamento desta edição, não tinha recebido resposta. (RC)

Destilamento de terra mata 22 e deixa 20 desaparecidos em Quito



Um destilamento de terra causado pelas chuvas mais intensas das últimas duas décadas em Quito, capital do Equador, deixou ao menos 22 mortos e 20 desaparecidos, na segunda-feira, após a destruição de uma quadra de esportes. Lamas e escombros se acumularam ao longo de 1 km da Avenida La Gascá, a mais atingida pela enchente

(foto). "Há 22 mortos no necrotério", disse o prefeito de Quito, Santiago Guadalupe, ao relatar também 20 desaparecidos e 47 feridos, dois em estado crítico. A forte chuva que caiu por cerca de 17 horas contínuas na cidade desprendeu uma encosta e causou o deslizamento de terra, que destruiu casas, veículos, postes elétricos e

uma quadra descoberta do bairro onde um grupo jogava vôlei diante de torcedores. "As pessoas estavam jogando lá e não puderam escapar", disse Freddy Barrios González à agência France Press. "Aqueles que conseguiram fugir foram salvos, uma família foi enterrada e o trabalhador de 56 anos, ainda com a roupa enlameada,

O jogo de guerra eleitoral

» OTÁVIO SANTANA RÉGO BARROS
General de Divisão da Reserva



Em artigo intitulado *Bomper o Ferrolho (Estado de São Paulo, 27/1/22)*, o jornalista e cientista político William Waack estabeleceu um paralelismo entre a atual situação político-eleitoral de nosso país e a forma de manobra militar chamada duplo envolvimento.

Waack, apreciador da arte da guerra, argumenta que ex-presidente, líder das pesquisas eleitorais e o atual mandatário desejam inviabilizar quaisquer concorrentes da chamada terceira via, para se enfrenarem em um segundo turno dos intrínsecos.

O candidato que se destaca em seguida na disputa por votos sofre ataques simultâneos da esquerda e da direita, contornado em um "movimento de pinça", que o impede de ganhar musculatura na campanha. Com a terceira via detida no terreno, experientes analistas defendem que apenas uma situação inusitada romperia a frente de batalha na Verdun eleitoral brasileira.

Feitas essas considerações e inspirado no vocabulário militar usado no artigo, analisarei, em um teatro de operações fictício, as forças dos contendores, as possibilidades dos oponentes e as manobras possíveis como se fosse um jogo da guerra eleitoral, sob o ponto de vista da terceira via.

Os Vermelhos seriam a facção liderada pelo ex-presidente; os Amarelos, a capitaneada pelo atual; e os Azuis, uma federação com os outros pretendentes ao cargo de chefe de governo.

Na análise sobre os Vermelhos, o flanco esquerdo tem maior poder de combate, im- pulção e se mostra apto a alcançar o objetivo estratégico de vencer as eleições de outubro em primeiro turno.

Quanto aos Amarelos, o flanco direito tem poder de combate elevado, mas não confiável, esbarra na possibilidade de deserções, além de contar com menor apoio da população.

Para os Azuis, é crucial a adesão a um pacto que una os demais pretendentes com condições técnicas e políticas para governar o país ou, então, aceitar o papel de figurante. Logo, é preciso decisão e foco.

Na primeira fase, essa força-tarefa deve executar uma ação retardadora (tocar eleitorado por tempo na zona de ação dos Vermelhos e impedir que o oponente alcance o objetivo estratégico decisivo). Simultaneamente, concentrar suas melhores tropas e atacar a zona de ação dos Amarelos, fazendo-os perder a impulsão e recuar.

Na segunda fase, fixar os Amarelos e infligir para atacar o flanco desguarnecido dos Vermelhos, que estariam engajados ante o retardamento dos Azuis, forçando-os a defender-se em duas frentes.

O ataque principal dos Azuis será liderado por quem estiver mais próximo e em contato com os oponentes. Caso essa tropa perca a velocidade, será substituída em posição por outro agrupamento desdobrado na segunda linha, mantendo o ritmo.

Algumas considerações sobre os fatores preponderantes do conceito de manobras dos Azuis: — não há poder de combate para atuar em toda frente; — ao mesmo tempo contar com os Vermelhos e Amarelos; — os Vermelhos podem conquistar o objetivo principal ainda na primeira fase da manobra; — os

Amarelos são mais vulneráveis a defeições; — os Amarelos, derrotados na primeira fase, podem reforçar os Azuis; — persiste um sentimento antivermelho capaz de gerar o "todos contra eles"; — cresce um sentimento anti-amarelo; — e o tempo é a variável determinante.

O general chinês Sun Tzu afirmou: "Se quisermos combater [...] o que temos a fazer é atacar um ponto diferente (inesperado), que o oponente seja obrigado a defender". Com o tempo sendo crucial, os Azuis precisariam encontrar o centro de gravidade (debilidade dos opositores) transformando-o na novidade sugerida por estudiosos.

Jogo encerrado. Voltamos ao mundo não fictício. Aquela da covid, do desemprego, da inflação, dos famélicos, do escárnio à serenidade, das alevisões, no qual a sobrevivência da população é desafio diário do pai ou mãe de família.

A sociedade precisa sair da trincheira insalubre, onde respira o gás letal — uma arma usada para asfixiar os combatentes na 1ª Guerra Mundial — representado pela falta de ética e moral espargido por algumas máis autoridades que controlam o cenário nacional.

Ou rompa o dilema da polarização, ou viverá o conflito fratricida. Por acomodação, não pague para ver cartas escondidas e fraudadas, a surpresa será dolorida e a perda insustentável. "É na ação, e não no descanço, que os homens encontram o prazer" (John Adams). Se desejarem avaliar outro cenário, mudem as cartas do jogo, o resultado só depende de você. Paz e bem!

Na corda bamba

No Brasil, já se sabe, a Justiça é uma corda esticada, na qual se equilibram a lei, de um lado e, de outro, as infinitas variações dela, oriundas da interpretação pessoal que pode ser dada por juízes. Trata-se de uma hermenêutica, princípio transformador das letras, que tudo pode, lançando causas e leis para o fundo do precipício. Tudo para o gáudio de egos imensos, com muitas exceções, é claro.

Vista dessa forma, a lei é, em nosso país, um personagem secundário em toda trama da Justiça. De modo sucinto, o que temos, portanto, mesmo a despeito do desejado equilíbrio e harmonia das partes, são juízes, e não as leis a pesar em todo o processo. Desse modo, nada surpreende que uma mesma Corte possa sentenciar à prisão, em regime fechado, por anos a fio, um miserável que furtou um tubo de pasta de dente num supermercado, e em ato contínuo livrar, de qualquer condenação, um flagrante ladrão do dinheiro público, acusado de furtar milhões de reais do erário, emprestando a esse malfeitor todo o amparo legal e simpatia da Justiça.

A repetição, até monótona entre nós, de casos dessa natureza, acabou por retirar dessas decisões todo o surrealismo que elas encerram. Trata-se aqui de uma aberração a que fomos acostumados a assistir a cada sentença. Réus confessos, aqueles sobre cujos crimes não pesam quaisquer dúvidas, são orientados pela própria Justiça a voltar atrás em seus relatos e dar o malfeito por ficção ou sonho.

Nossas manobras, feitas com centenas de milhares de indivíduos, nascidos na mais abjeta miséria, permanecem presos sem quaisquer condenações definitivas. Por outro lado, não se nota nessas prisões um espasmo sequer desses elementos corruptos e suntuários do dinheiro público, todos eles mantidos longe do alcance das leis e das punições.

Com isso, eleição após eleição, esses intocáveis encerram nova guarda e nova ficha limpa para se acherar ao poder e, obviamente, para as proximidades dos cofres da União, de onde voltam a delinquir, seguros de que esses crimes repetidos permanecerão impunemente para sempre.

» A frase que foi pronunciada

"A liberdade de eleições permite que você escolha o molho com o qual será devorado."

Eduardo Galeano

Nota 10

» Iniciando uma vira de avôes próprios, os Correios vão atingindo os objetivos traçados. Recursos logísticos com mais rapidez, otimização no prazo de entrega e ampliação dos serviços expressos.

Paralelo

» Movimento estabno no laboratório Sabin. Mesmo com um WhatsApp disponível para a transmissão de documentos a quem interessa atendimento domiciliar, a Comunicação trava, um funcionário liga dizendo que uma pessoa já residência para fotografar os documentos. Protocolo sem sentido.

Leitura Longeva

» No *Blog do Ari Cunha*, o link para inscrição no Leitura Longeva. O primeiro encontro aconteceu, mas haverá um evento por mês para debates sobre assuntos importantes aos seus vividos. Veja com a idealizadora Juliana Seidl se ainda é possível participar.

Arte

» Que diferença faz a música. Mais uma edição do *Fuselografia*, projeto lançado com fotografias de várias faixas carioicas ainda chama a atenção pela criatividade da foto publicitária. Homens nos degraus do morro, com o rosto coberto e no lugar do fuzil, um saxofone, um trombone e um trompete. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

Manutenção

» Na 907 Norte, buéiros abertos são perigo constante.

Candanguice

» Na 202 Norte, um espírito de porco transformou o gem e c e até hoje nenhuma autoridade se deu conta. Veja a foto no *Blog do Ari Cunha*.

Lupa

» A Câmara Legislativa voltou aos trabalhos. As metas deste ano exigem da população da cidade um olhar mais atento. Os assentos tratados em futuro próximo passarão pela Lei de Uso Ocupação do Solo (Lous), pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdort) e pelo Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

» História de Brasília

Hoje, comemoramos por Taguatinga. Quando se resolvesse a transferência das oficinas da Cidade Livre para Taguatinga, os que aqui trabalham e os que aqui vivem, se comprometem a enfrentarmos as dificuldades, que eram muitas. (Publicada em 17/02/1962)

A ciência tem o próprio tempo

» HELIO ANGIOTTI NETO

Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos na Saúde do Ministério da Saúde

A ciência de qualidade tem o próprio tempo. A presente crise sanitária nos mostrou que é possível alcançar o desenvolvimento da pesquisa, mas a complexidade do contexto e sua grande mutabilidade, causada por novas variantes do vírus, novas descobertas e soluções inovadoras frustram muitas vezes a possibilidade de alcançar conclusões mais definitivas.

Isso se traduz na falta de consenso ainda presente entre profissionais de saúde e pesquisadores diante de muitas dúvidas e do cenário científico ainda imaturo para certas conclusões. Muita expectativa foi criada acerca das Diretrizes Terapêuticas para covid-19. Uma proposta foi produzida e enviada para análise no Ministério da Saúde, mas não foi aprovada por uma série de fatores.

Até o presente momento, só as vacinas já foram incorporadas no SUS pelo Conselho da Unicef. O ideal seria ter medicamentos incorporados para estabelecer diretrizes conforme previsto em lei. Assim, esse medicamento poderia ser fornecido pelo SUS.

Isso se traduz em ambulatórios não indicando nenhum medicamento para tratamento no SUS, não contém orientações de diagnóstico e não demonstram informações sobre seguimento clínico. Além disso, todo o processo de elaboração das diretrizes sofreu vários questionamentos: conflitos de interesses, fragilidade na transparência dos processos, descumprimento de

formalidades processuais, possíveis vieses nas referências, fragilidades e inconsistências metodológicas, erros na inserção de dados, baixo poder estatístico de alguns trabalhos e conclusões sem a devida sustentação.

A decisão de não aprovar as diretrizes punitivas pela isura e imparcialidade do processo e pelos melhores padrões técnicos e científicos. A Nota foi, então, publicada para deixar transparente tudo o que influenciou a decisão.

Contudo, muitos ficaram insatisfeitos e, ao invés de questionarem com argumentos sólidos, desconstruíram e distorceram uma tabela, promovendo a narrativa enganosa de que a Nota afilia efetividade de hidroxiquina e não efetividade das vacinas. Verdade seja dita, a própria Nota claramente afirma que vacinas tiveram trabalhos publicados demonstrando efeitos positivos.

Quanto à tabela, servia para mostrar assimetrias nos critérios para julgar diferentes tecnologias. Membros da própria Conitec, a comissão responsável por emitir essas diretrizes para aprovação, questionaram a assimetria. Apesar de o conteúdo da tabela estar certo em seu contexto, uma nova nota foi publicada com sua remoção, demonstrando objetiva boa-fé em deixar as coisas bem claras, sem prejuízo do conteúdo que fundamenta a decisão de não aprovar as diretrizes.

Com certeza, todos gostariam de respostas

científicas já estabelecidas para os grandes problemas da pandemia, mas a análise dos dados requer sabedoria para somente tirar conclusões que a boa aplicação da metodologia científica permite. Ademais, espera-se que novas tecnologias sejam incorporadas ao SUS e uma nova tentativa de estabelecer diretrizes seja bem-sucedida.

E como ficamos agora, sem as diretrizes aprovadas? Continuamos com as diversas orientações do Ministério da Saúde que já estão publicadas, aguardamos novas incorporações tecnológicas e acompanhamos inovações no campo científico em busca de soluções e melhores conhecimentos sobre o Sars-Cov-2 e seus impactos sobre o mundo. Acima de tudo, é reconhecido que o diálogo científico precisa prosseguir e que ainda não temos todas as definições que se quer para o momento.

Assim, o Ministério da Saúde prossegue em contínuo e constante esforço, em um contexto de diálogo e respeito à ciência e aos princípios biotéticos, publicando orientações aos profissionais e cidadãos, respeitando o direito de cidadão acessar o SUS e honrando a dedicação dos profissionais de saúde que, desde o início da pandemia, arriscaram a própria vida no enfrentamento de uma doença aguda, potencialmente letal e ainda pouco conhecida, para que a oportunidade de salvar a vida dos pacientes não fosse perdida.

ONU alerta que o manejo incorreto do lixo doméstico e hospitalar gerado pela pandemia ameaça a saúde humana e a do planeta

Crise sanitária e também ambiental

• PALOMA OLIVETO

Os impactos negativos da pandemia de covid-19 vão além da saúde e da economia. O meio ambiente também está sendo castigado, de acordo com um relatório divulgado ontem pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo o documento, "dezenas de milhares de toneladas" de resíduos médicos extras, como seringas, material hospitalar, máscaras e outros equipamentos de proteção individual (EPIs) colocaram uma pressão sem precedentes sobre o manejo de lixo, ameaçando a saúde humana e ambiental e expondo uma necessidade urgente de melhorar as práticas de gerenciamento."

O relatório global foi baseado nos estimativos de que 87 mil toneladas de EPIs foram adquiridas pela Organização das Nações Unidas (ONU) entre março de 2020 e novembro de 2021 e enviadas para diversos países, em resposta à pandemia. "Espera-se que a maior parte desse equipamento tenha acabado como lixo", diz o documento. A OMS destaca que essa é "uma pequena amostra do total", pois se refere ao material doado pela ONU, não contando os insumos adquiridos diretamente pelos governos. Apenas de vacinas, foram administradas 5 bilhões de doses. "Todas essas atividades produziram uma quantidade enorme de resíduos", segundo o texto.

Uma avaliação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) em cinco cidades asiáticas constatou que a covid-19 aumentou a quantidade de resíduos médicos para 3,4 kg por leito a cada dia. Isso é, aproximadamente, 10 vezes mais que o volume médio de lixo hospitalar, que varia de 0,2 kg a 2 kg/leito/dia. Além disso, a OMS lembra que o uso de EPIs fora dos estabelecimentos de saúde aumentou significativamente, em todo o mundo, desde o início da pandemia. O relatório cita uma estimativa segundo a qual, em 2020, até 3,4 bilhões de máscaras descartáveis foram jogadas no lixo diariamente, elevando muito o volume de plástico no meio ambiente.

Mesmo fora do contexto da pandemia, globalmente, três em

ANTHONY WALLACE



Máscaras em praça de Hong Kong: agência pede que governos invistam em tecnologias de tratamento de resíduos

cada 10 instituições de saúde não fazem a separação correta de resíduos e menos de um em cada três tem serviço de gestão de lixo hospitalar. "Potencialmente, isso expõe os profissionais da saúde a lesões com agulhas, a queimaduras e a micro-organismos patogênicos e também tem um impacto nas comunidades que vivem perto de liões a céu aberto e de outros aterros — seja pela poluição do ar por causa da queima de resíduos, seja pela baixa qualidade da água ou por insetos portadores de doenças", advertiu a OMS.

A análise das Nações Unidas ocorreu em um momento em que o setor de saúde está sob pressão para reduzir a pegada de carbono e minimizar a quantidade de resíduos enviados para aterros — em parte, devido à preocupação com a proliferação de plásticos e seus impactos na água e no ecossistema como um todo. O setor contribuiu com 4 a 5% das emissões de gases de efeito estufa globalmente. "Há uma crescente percepção de que os investimentos

na área devem considerar as implicações ambientais e climáticas. O uso seguro e racional de EPIs não apenas reduzirá os danos ambientais causados pelos resíduos, mas também economizará dinheiro, reduzirá a potencial escassez de suprimentos e apoiará ainda mais a prevenção de infecções por meio da mudança de comportamentos", comentou Anne Woolindge, presidente do Grupo de Trabalho de Resíduos de Serviços de Saúde da International Solid Waste Association (ISWA), na apresentação do relatório.

O documento apresenta um conjunto de recomendações de práticas de manejo melhores, mais seguras e ambientalmente sustentáveis na resposta à atual pandemia e em preparação para futuras. Elas incluem o uso de embalagens e o transporte ecologicamente corretos, o uso de EPIs seguros e reutilizáveis, de materiais recicláveis ou biodegradáveis, o investimento em tecnologias de tratamento de resíduos sem queima, como

autoclaves, uma logística reversa para apoiar o tratamento centralizado e investimentos no setor de reciclagem para garantir que materiais, como o plástico, possam ter uma segunda vida. "É absolutamente vital fornecer aos trabalhadores EPIs adequados. Mas também é vital garantir que possam ser usados de forma segura, sem impactar o meio ambiente", afirmou o diretor de Emergências da OMS, Michael Ryan.

Nos oceanos

O relatório vai ao encontro de um estudo recente da Universidade de Nanquim, na China, que estimou os impactos negativos dos resíduos decorentes da pandemia nos oceanos. Segundo o artigo, mais de 8 milhões de toneladas de resíduos plásticos foram produzidos pela crise da covid-19, sendo que 25 mil toneladas foram parar nos mares. "O plástico causa danos à vida marinha e se tornou um

problema ambiental de grande preocupação. A pandemia levou a um aumento na demanda do uso do plástico descartável, intensificando ainda mais a pressão nesse problema já fora de controle", escreveram os autores.

No estudo, os cientistas utilizaram dados da produção extra de equipamentos médicos e de proteção e criaram um modelo computacional hidrológico para calcular o impacto dos resíduos nos oceanos. Os três principais rios para descarga de detritos plásticos associados à pandemia, segundo a pesquisa, são Shatt al Arab (5,2 mil toneladas, na Ásia), Indus (4 mil toneladas, na Ásia) e Yangtze (3,7 mil toneladas, na Ásia). Em seguida, vêm Ganges (2,4 mil toneladas, na Ásia), Danúbio (1,7 mil toneladas, na Europa) e Amur (1,2 mil toneladas, na Ásia). "Essas descargas destacam os rios e as bacias hidrográficas que requerem atenção especial na gestão de resíduos plásticos", destacaram os autores.

OMS: nova ômicron não é mais severa

Em uma coletiva de imprensa on-line, o chefe da equipe de resposta à covid-19 da Organização Mundial da Saúde (OMS), Boris Pavlin, afirmou que, aparentemente, a subvariante da gema ômicron BA.2 não é mais severa que a original. Na Dinamarca, a versão já ultrapassou a anterior, o que deve ocorrer em todo o mundo, destacou o especialista.

"Olhando para outros países em que a BA.2 está ultrapassando (a BA.1) agora, não estamos vendo nenhum aumento nas hospitalizações maior do que o esperado", disse ele. Segundo um estudo dinamarquês realizado em mais de 8,5 mil residências, a subvariante é mais transmissível que a original e mais propensa a infectar pessoas imunizadas. Atualmente, além do país europeu, ela já é a mais comum nas Filipinas, no Nepal, no Catar e na Índia.

Boris Pavlin insistiu na necessidade da vacina. "A vacinação é profundamente protetora contra doenças graves, inclusive para a ômicron. A BA.2 está substituindo rapidamente a BA.1, o que é inevitável que seu impacto seja substancial, embora sejam necessários mais dados", acrescentou.

Também em uma coletiva de imprensa, o diretor da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse, ontem, que é "premature" celebrar a vitória contra a covid-19 e abandonar o esforço que vem sendo feito para deter a transmissão do coronavírus. "É prematuro que qualquer país capitule ou que declare sua vitória", alertou. O pedido de cautela ocorre em um momento em que alguns países buscam retornar à normalidade.

Diretor de Emergências da agência, Michael Keuch, também está preocupado com o cenário. Ele afirmou ontem que alguns governos querem imitar os que estão eliminando as restrições, por medo que a situação epidemiológica e sua cobertura vacinal.

AQUECIMENTO GLOBAL

Reduzir produção de carne pode salvar a Terra

Eliminar gradativamente o consumo de carne pode salvar a Terra dos efeitos do aquecimento global, diz um estudo que avaliou os impactos da carne animal para a alimentação humana. Publicado na revista *PLoS Climate*, o artigo de pesquisadores norte-americanos e britânicos afirma que a queda resultante nos níveis de metano e óxido nitroso, além da conversão de 800 giganotela (800 bilhões de toneladas) de dióxido de carbono em floresta, pastagens e biomassa do solo, teria o mesmo efeito benéfico de uma hipotética redução das emissões mundiais de CO2 em 68%.

"Nosso trabalho mostra que a carne tem o potencial único de reduzir significativamente os níveis atmosféricos de todos os três principais gases de efeito estufa, o que é necessário para evitar uma catástrofe climática", disse Michael Eisen, professor de biologia da

Universidade da Califórnia, em Berkeley e consultor de uma empresa alimentícia de proteínas vegetais. O cientista e o professor de bioquímica da Universidade de Stanford Patrick Brown usaram um modelo simples para analisar o impacto combinado da eliminação de emissões ligadas à pecuária e restauração da vegetação nativa nos 30% da superfície terrestre atualmente usados para abrigar e alimentar o gado.

A maioria das pesquisas sobre o impacto da pecuária se concentrou no impacto atual das emissões de metano dos animais, incluindo o estercoro que produzem, do óxido nitroso de fertilizantes usados para cultivar ração e do dióxido de carbono produzido na criação e transporte de rebanhos e da carne. Dois relatórios no ano passado, no entanto, abordaram um aspecto diferente da pecuária: o potencial que as pastagens têm para o crescimento da vegetação e o sequestro

BEN STANGALL



Gado de corte: terra ocupada pela atividade poderia reter carbono, defendem cientistas

de carbono da atmosfera.

"Todo mundo sabe que o metano é um problema. Todo mundo sabe que o gado contribui de alguma forma para o aquecimento global", disse Eisen. "Mas a agropecuária contribui para o aquecimento global de duas maneiras: por meio de emissões e porque, de outra forma, essa terra estaria reter carbono. A

maioria dos estudos analisa apenas uma dessas coisas."

Cenário realista

Os dois cientistas passaram os anos da pandemia pesquisando modelos climáticos e literatura sobre mudanças climáticas para quantificar o impacto direto e indireto da eliminação

da agricultura animal em todo o mundo. Enquanto vacas e outros bovinos, como búfalos, representam cerca de 80% do impacto da pecuária, eles também consideraram a contribuição da criação de porcos, galinhas e outras espécies domésticas usadas para alimentação, exceto a pesca. Os pesquisadores escolheram um cenário considerado realista

Acabar com a pecuária tem o potencial único de reduzir significativamente os níveis atmosféricos de todos os três principais gases de efeito estufa, o que é necessário para evitar uma catástrofe climática"

Michael Eisen, da Universidade da Califórnia, em Berkeley

por eles: uma eliminação gradual da produção de carne ao longo de 15 anos. As conclusões são que a pecuária acaba, imediatamente, com cerca de um terço de todas as emissões de metano globalmente e dois terços das óxido nitroso, permitindo que a atmosfera alcance-se um novo equilíbrio em níveis mais baixos de ambos.

VIOLENCIA / Ana Cristina Farias de Araújo, 51 anos, foi assassinada pelo ex-companheiro da filha. Marcos Fernando Domingos, 26, a esfaqueou, arrancando uma das mãos e dedos da vítima. Criminoso está preso. Caso é investigado como feminicídio

Foto: Material veido ao Correo



Marcos armou uma emboscada para a ex-sogra. Ao começar a discussão, ele a jogou no chão. Sem defesa da vítima, criminoso passou a desferir diversas facadas. Logo depois, fugiu correndo

Morta brutalmente a golpes de facão

» ARTHUR DE SOUZA
 » DARCIANI DIÓGO

ED ADES/CB, DA Press



Ana Cristina recebeu três golpes na cabeça e um na axila. Quando o socorro chegou, ela sofria uma parada cardíaca

A brutalidade e a violência de Marcos Fernando Domingos, 26 anos, eram conhecidas: a ex-companheira e a mãe dela pediram à Justiça medidas pios físicas contra ele por causa de ameaças de morte, agressões e injúrias, mas de nada adiantou. O algoz armou uma emboscada para atacar a ex-sogra Ana Cristina Farias de Araújo, 51. No caminho ao trabalho e sem chances de defesa, a empregada doméstica foi assassinada com golpes de facão pelo ex-gento. Em menos de seis horas depois do crime, policiais civis do DF prenderam o assassino. Segundo apurado pelo Correio, esse é o terceiro **feminicídio** cometido no ano na capital do país. Em 2020, foram 25.

Por cinco meses, Marcos namorou a filha do meio de Ana, e chegaram a morar juntos, em São Sebastião. O relacionamento era totalmente reprovado pela mãe, e logo os primeiros problemas surgiram. Brigas, xingamentos e agressões físicas faziam parte da rotina do casal. No ano passado, após um desentendimento com o acusado, a jovem ficou com boa parte do corpo queimada. Aos familiares, ela não contou o que aconteceu, mas os parentes acreditam que o responsável pela violência tenha sido Marcos. A moça ficou internada no hospital entre a vida e a morte durante dois meses.

Quando decidiu colocar fim à relação, Marcos passou a ameaçar a jovem, a mãe dela e os pais. A moça registrou um boletim de ocorrência pela violência doméstica e familiar e solicitou medidas protetivas de urgência. O eletricitista Douglas Farias, 31, filho mais velho de Ana, chegou a dar conselhos a Marcos. "Sempre falava para ela que se minha irmã não o quisesse mais, para ele seguir a vida, procurar novos caminhos. Ela levava à igreja, comprava marmitas e tentava o ajudar ao máximo", contou, ao **Correio**.

O perfil violento de Marcos passou a impactar toda a família. Para conseguir atingir a ex, o agressor divulgou fotos de Douglas nas redes sociais o identificando como um estupro. "Ele estava na internet, dizendo que eu abusava da minha própria irmã, para a população me linchar no meio da rua. Foi um terror", lembra.

Ameaças

Após o término do namoro, Marcos procurava Ana para saber informações da ex. Em depoimento prestado à polícia em janeiro deste ano, a empregada conta que começou a ser ameaçada de morte constantemente pelo agressor que iria obrigá-la a dizer onde a filha estava. Em uma das ocasiões, Marcos disse

Feminicídio condenado

O Tribunal do Juri de Celândia condenou, ontem, Marcos Soares Pereira a 18 anos e quatro meses de reclusão pelo assassinato de Isabel Ferreira Alves. O caso aconteceu em 8 de janeiro na residência do casal, na QNN 3 em Celândia. Esse foi o primeiro feminicídio registrado em 2021. Na ocasião, Marcos matou a companheira a facadas após uma discussão por dinheiro. O filho da vítima, de 15 anos, presenciou o crime.

que só iria descansar quando "arrancasse o pescoço" do jovem. Ana também solicitou medidas protetivas contra Marcos, que foram determinadas pela Justiça. Na decisão, a juíza Lorena Alves Ocampos proibiu o agressor de se aproximar da ex-sogra, determinou o limite mínimo de distância em 500 metros e proibiu o contato dele com a mulher por qualquer meio de comunicação ou intermédio de terceiros.

Apesar da decisão judicial, na manhã de ontem, Ana marcou-se encontrar com Marcos na Rodoviária do Plano Piloto para buscar arquivos documentos. Ela saiu de casa em São Sebastião e chegou ao local por volta de 18h30. A vítima pegou os papéis e entrou no ônibus para ir ao trabalho. No meio do caminho, ao olhar para trás, percebeu que Marcos estava sentado e ligou para a filha. "A filha implorou para que ela não descesse de forma alguma, mas Ana

disse para a jovem ficar tranquila, que iria desembarcar próximo à delegacia", explicou a delegada-chefe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). Ana Carolina Litran. Ana, no entanto, acabou desistindo no SIG, a cerca de 1,6km da Praça dos Três Poderes. Marcos desembarcou em seguida e a perseguiu. Os dois iniciaram uma discussão, e imagens do circuito interno de segurança registraram o momento exato em que o homem começou a desferir várias facadas contra a ex-sogra. Os ataques brutais foram testemunhados por motoristas que passavam pela via. A empregada recebeu três golpes na cabeça, um na axila e teve uma mão e dedos decepados.

"Fomos à delegacia uma vez, há três meses, para registrar ocorrência contra ele. Voltamos a procurar a DF, mas nada foi feito. Ele fez o inferno nas nossas vidas, porque minha irmã decidiu romper a relação", desabafou Douglas. Inconformado com a situação, o eletricitista pediu por Justiça. "O que minha mãe fez para merecer isso! Ela sempre dizia que iria nos defender até a morte. E foi isso que aconteceu. Morreu nos defendendo", lamentou o rapaz, em prantos.

Prisão

Menos de seis horas depois do crime, Marcos foi preso pelos investigadores da PDE. Ele estava escondido em São Sebastião, na casa de uma outra ex, também vítima de violência doméstica cometida por ele. "Fizemos as diligências e conseguimos capturá-lo. Até o momento, não há evidências de que a mulher sabia de algo", frisou a delegada. O assassino foi indiciado por feminicídio, podendo pegar de 12 a 30 anos de prisão, e passará, hoje, por audiência de custódia.

» Braço é encontrado

O braço de Desvânia Costa do Rego de Paula, 36 anos, decepado após ele ter caído de uma lancha no Lago Paranoá, no último sábado, foi encontrado por socorristas do Corpo de Bombeiros Militar ontem. O membro foi coletado pelo Instituto de Medicina Legal (IML) para perícia. A vítima era de Barrerías (BA) e passava férias em Brasília. No sábado, Desvânia Rego estava em uma lancha com a família. Durante a manobra para ancoragem, uma criança caiu na água, e a mulher teve lesões graves na região do abdômen e não resistiu aos ferimentos. O caso é investigado pela 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul), por enquanto, como homicídio do abdômen e não resistiu aos ferimentos. O condutor da lancha foi ouvido.



Ana Cristina deixa três filhos e seis netos. Ela tinha medida protetiva contra Marcos



Marcos Domingos tinha um mandado de prisão em aberto por violência doméstica

Espancada com cabo de vassoura

» RAFAELA MARTINS

Um homem de 25 anos foi preso em flagrante após cometer crime de violência doméstica utilizando um cabo de vassoura para agredir a esposa. Juntos há quatro anos, eles têm dois filhos e vivem em Aparecida de Pires. Caso aconteceu no domingo. De acordo com a Polícia Civil, os dois ingeriram bebidas alcoólicas na Festa do Produtor, e quando retornaram para a casa, iniciaram uma discussão. O agressor deu chutes e socos na mulher, que conseguiu fugir e pedir ajuda na feira.

Minutos depois, a vítima retornou para casa e arrumou os filhos na internet da residência, atraindo uma grande corte. A vítima conseguiu sair de casa e pedir socorro aos policiais da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires). Os agentes foram até o local e prenderam o agressor em flagrante, que foi conduzido à 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), onde foi autuado pelo crime de violência doméstica. A mulher foi encaminhada para o Hospital Regional de Celândia (HRC), onde recebeu atendimento.

Eduardo e Mônica da vida real

"Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus/De Van Gogh e dos Mutantes/De Caetano e de Rimboud/E o Eduardo gostava de novela/E jogava futebol-de-bola com seu avô"

Quem diria que Eduardo, retratado na música de Renato Russo como um adolescente como qualquer outro dos anos 1980 em Brasília, se tornaria um diplomata com um vasto currículo e missões importantes mundo afora. Essa é a história de Fernando Coimbra, casado há mais de quatro décadas, com Leonice Coimbra, a artista plástica Leo Coimbra. Ela não fez medicina, como a Mônica, mas com certeza admira Van Gogh. Esse é o casal que inspirou Renato Russo na famosa composição de quatro minutos, cuja história de amor é contada no filme de René Sampaio, sucesso nas telas dos cinemas nesse começo de 2022. Leo era grande amigo do líder da Legião Urbana, e ele conviveu com a filha do casal, Nina Coimbra, quando criança. Mas há muitas diferenças na vida real. Aos 63 anos e, artista plástica e menos de dois anos mais velha que o marido, que completa 62 em junho. Eles também têm personalidades diferentes das retratadas na música. Mas realmente, pelo que os amigos contam, se completam como "feijão com arroz".



Enteado de Leda Collor

Fernando Coimbra, o Eduardo da música, fez carreira na diplomacia, como o pai, o embaixador Marcos Coimbra, que foi secretário-geral da Presidência da República entre 1990 e 1992, no governo do presidente Fernando Collor, de quem era cunhado. Dono do Instituto Vox Populi, Coimbra, que morreu em 2013, foi casado com Leda Collor, a irmã mais velha de Collor. Fernando Coimbra não era parente de sangue do ex-presidente, que sofreu impeachment em 1992. Era filho do primeiro casamento do embaixador.

Embaixador no México

Na diplomacia, Fernando Coimbra, bacharel em Antropologia pela Universidade de Brasília (UnB), chegou a vários postos. No ano passado, foi nomeado para a embaixada do Brasil no México pelo presidente Jair Bolsonaro. Antes serviu na embaixada em Washington de 1991 a 1994, em Quito de 1994 a 1998, na Missão Junto à ONU em Nova York de 2000 a 2004, em Nova Delhi de 2004 a 2007, em Lisboa de 2010 a 2011, e em Nairobi de 2016 a 2021.

Taxas de mortalidade e letalidade por covid-19 caem no DF

Levantamento da Codeplan, com base em dados estatísticos da Secretaria de Saúde, comprovam que a vacinação realmente reduziu a gravidade da pandemia no Distrito Federal. Na primeira onda, a taxa de mortalidade, que mede o número de mortes em relação à população, foi de 81,6 por 100 mil habitantes. Já a de letalidade, que aferi quantas pessoas chegaram a óbito entre as que desenvolveram a doença, foi de 1,6%. Na segunda onda, a mortalidade chegou a 106,2 e a letalidade, 3,2%. Agora, com a ômicron, os números são bem diferentes: 2,6 e 0,1% respectivamente. Os hospitais estão lotados porque o número de contaminações é alto, mas proporcionalmente menos pacientes perdem a vida.

Foto: Divulgação/DF



Vacinação muda

Na avaliação do presidente da Codeplan, Jean Lima, os dados são autoexplicativos. "Somente com a vacinação da população é que vamos superar a pandemia da covid-19. Ano passado observamos o impacto da vacinação na economia, atingimos em dezembro de 2021 o menor índice de desemprego dos últimos seis anos. Agora, com a variante ômicron, apesar do número recorde de casos, a mortalidade é a menor registrada até o momento".

Acompanhe a cobertura da política local com anacampos_cb



À QUEIMA-ROUPA

GILVAN MÁXIMO,

secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF



"Sou pré-candidato a deputado federal e já tenho até nome para a pré-campanha: Gilvan do Ibaneis"

Você é cotado para concorrer a uma vaga de deputado federal. Pretende mesmo se candidatar?

Sim. Sou pré-candidato a deputado federal e já tenho até nome para a pré-campanha: "Gilvan do Ibaneis"

Sendo evangélico, da Universal, acha que terá o apoio da igreja?

Tenho muitos amigos lá e, com certeza, teremos votos na igreja e nas outras 20 denominações que estão nos apoiando, como: Assembleia de Deus Missão (Adeh), Igreja Mundial, Igreja da Graça, Comunidade das Nações, Casa da Bênção e outros grandes adeptos deste projeto.

Haverá um embate com o deputado Júlio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF), que é do seu partido e disputa do mesmo eleitorado?

Toda eleição envolve uma certa disputa, mas será muito respeitosa e nosso objetivo é fazer dois federais. Hoje, o meu eleitorado abrange além do meio evangélico, os jovens da área da tecnologia devido ao trabalho que temos feito de capacitação profissional e social nas comunidades, no meio empresarial, conselheiros tutelares, correntes de imóveis, a comunidade gitana, a comunidade piauiense, que são adeptos do nosso projeto, no esporte, no meio cultural de Brasília e muitos outros segmentos da sociedade.

Qual o papel dos evangélicos vão exercer nas eleições ao governo do DF e na disputa presidencial?

Um papel fundamental, considerando que Brasília tem quase 40% da sua população evangélica. Da mesma forma será essencial em âmbito federal para disputa presidencial.

Acredita que Ibaneis Rocha será mesmo candidato à reeleição?

Com toda certeza e, onde andamos em Brasília, todos que conversamos pedem para que o governador venha candidato à reeleição.

Quem, na sua opinião, deve ser o vice?

Paco Brito tem feito um grande trabalho como vice.

Você foi secretário do Entorno no governo de Marconi Perillo. Acredita que terá votos na região?

Com certeza, fizemos um trabalho de valorização do morador do entorno. Deixamos um legado na segurança pública, obras de infraestrutura em todas as cidades como, por exemplo, a estação de tratamento da água (ETA) em Valparaíso, construção de escolas padrão século 21 e muito mais. Esse trabalho é reconhecido até pelos próprios moradores do Entorno.

Qual vai ser a sua bandeira na campanha?

Meu sonho é tornar Brasília o Vale do Silício no Brasil. Com isso, vai gerar emprego e renda para os jovens. A tecnologia muda a vida das pessoas e vou defender essa bandeira, capacitação profissional e políticas públicas que visam melhorar a vida das pessoas. A família, que é a base de tudo.

LEGISLATIVO / Os dois temas dominaram a primeira sessão de 2022. Governador e presidente da CLDF discursaram no início dos trabalhos. Ibaneis Rocha pediu que diferenças partidárias e de ideias não impeçam que os dois Poderes trabalhem juntos

Economia e covid-19 em foco

• SAMARA SCHWINGEL

Imagem: SBC/CLDF



Chefes do Executivo e do Legislativo fizeram retrospectiva dos trabalhos e pediram fim do radicalismo

Depois de sete semanas de recesso, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) retomou, ontem, as atividades. Durante a primeira sessão do ano, o governador Ibaneis Rocha (MDB) e o presidente da CLDF, Rafael Prudente (MDB), discursaram sobre os feitos durante os três anos de mandato e as expectativas para 2022. Com destaque para temas relacionados à economia e à covid-19. O chefe do Executivo local ainda aproveitou para pedir que diferenças partidárias e de ideias não impeçam que os dois Poderes trabalhem juntos. "O radicalismo tem que sumir", declarou Ibaneis.

A sessão teve caráter solene devido à presença do governador e de secretários do Governo do Distrito Federal (GDF). Quando iniciou a participação, Ibaneis falou sobre o atual momento da pandemia de covid-19 no DF. "Estamos agora sofrendo junto com os nossos servidores da saúde, de que são muitos. São mais de 1,5 mil servidores já acometidos pela covid", disse. Segundo ele, o GDF trabalha para amparar os moradores da capital. "Estamos

trabalhando no sentido de abrir novas UTIs (unidades de terapia intensiva), novos leitos, para que possamos atender a população", complementou.

Durante o discurso, o governador falou sobre a expectativa para 2022, que é ano eleitoral. "Vamos

trabalhar com um olhar para o futuro. Independentemente das divergências de pensamentos e partidárias, tenho um agradecimento enorme pela Câmara Legislativa do DF", disse. Ele pediu que as eleições não atrapalhem a relação entre os poderes. "É que

as eleições sirvam para o aperfeiçoamento da democracia, que é o que nós precisamos na nossa cidade e no nosso país. Estamos vivendo uma dificuldade democrática muito grande por conta do radicalismo. Esse radicalismo tem que sumir, nós temos

que pensar nas pessoas. As pessoas são quem mais sofrem com o radicalismo. Temos que ter um olhar para o futuro", destacou o chefe do Executivo local.

Desafios

Presidente da Câmara, o deputado Rafael Prudente (MDB), utilizou o tempo de fala para fazer um balanço das ações da Casa nos últimos três anos. Ele chamou a atenção para o fato de que os quatro anos que se encerram "terão sido os mais desafiadores desses 30 anos da Câmara Legislativa". A pandemia exigiu, segundo ele, uma mudança de rumos para fazer ante a situação. "Não é exagero afirmar que esses quatro anos foram e serão os mais desafiadores dos 30 anos de existência desta Casa. A pandemia nos impôs uma nova realidade e a nossa produção legislativa acompanhou a necessidade de rápida tomada de decisões para proteger a saúde de todos, socorrer os mais vulneráveis e auxiliar a atividade econômica do DF", frisou.

Na mesma linha do governador, Prudente também chamou a atenção para conflitos que um ano de eleições pode trazer. Ele

pediu para que os parlamentares não levem "confusões eleitorais" ao plenário. "Peço aqui que, na medida do possível, tenhamos um ano legislativo muito produtivo, assim como tivemos ao longo dos últimos três anos, e não tragamos a esse plenário polarizações políticas e discussões eleitorais ou eleitorais. Estamos aqui para cumprir o mandato que a população nos confiou e devemos cumprir essa missão com isenção", complementou o deputado.

Retrospectiva

Prudente aproveitou para destacar os números do trabalho legislativo de 2021. Ele lembrou que o ano terminou com um aumento aproximado de 30% da produção legislativa em relação ao ano anterior. No total, a Câmara Legislativa aprovou 1.044 propostas, entre projetos de lei, projetos de lei complementar, alterações à Lei Orgânica e requerimentos. Desde ontem, a Câmara também volta a funcionar em horário integral, pela manhã e à tarde. Durante o recesso parlamentar, o funcionamento foi reduzido apenas para o período vespertino.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.04@dfabr.com.br

Sérgio Amaral

Se você visitar o site do fotógrafo Sérgio Amaral, saberá por que ele foi tão premiado. Ao longo de uma carreira de mais de 50 anos, o fotógrafo nasceu em 1927, ele viajou muito pelo Brasil e pela América Latina e captou imagens que lavam os nossos olhos de beleza. Ele capta, com intensa plasticidade, o traçado das curvas do Parque Yasuni ou a máscara facial de uma ribeirinha da etnia Achuar, moradora do Parque Nacional Yasuni, na Amazônia peruana.

Ou, então, registra o amaneecer dos ribeirinhos que navegam na Amazônia peruana ou o fim de tarde em Coari, no Amazonas, com as suas uma pintura, com os jogos de claro e escuro. Ou um pequeno índio Kikpá, da reserva Kikpá, no Pará, empilhando de penas cor-de-rosa, revelando todo o apuro que os índios colocam nos adereços do corpo. Ou o salto de uma criança nas dunas do Delta do Farnalpa, que parecem ter saído da paleta de Panetti, mantendo o equilíbrio da composição e das cores.

Vismulaba a beleza na máscara facial agreste do sertanejo cearense Cristiano, com todas as marcas da história e do tempo, ou em uma casinha de madeira que reinventa a bandeira do Brasil, de uma maneira muito

diferente das que aparecem nas cartilhas. Sérgio não enfeita, capta a beleza em estado bruto, a beleza que emana dos personagens, das paisagens, das casas e dos objetos.

Ele vem da escola do fotorealismo, que contempla a estética, mas tem um compromisso com a verdade dos fatos e com o humanismo. As imagens de Sérgio revelam um grande amor pelo Brasil. Sempre procura extrair o máximo de dignidade dos personagens que fotografa, não importa a idade que eles tenham.

Sérgio vive do trabalho de fotógrafo desde os 17 anos. Anou os melhores jornais e revistas do país. E, por causa disso, teve a oportunidade de fazer viagens cheias de aventuras,

sempre com o olhar armado para captar a beleza que nasce da verdade. De 1996 a 2004, Sérgio trabalhou no *Correio*. Os que conviveram com ele lembram que é inteligente, bem-humorado, sensível e anárquico.

Além de um magnífico acervo de fotos e de uma galeria de amigos, nos mais de 40 anos de jornalismo, Sérgio acumulou o Prêmio Essô de Fotografia de 1992, o grande prêmio do Salão Fito de Jornalismo de 1996, a medalha de excelência gráfica da Society for News Design, na categoria Editor de Fotografia pelo *Correio Braziliense* e o prêmio ONU Habitat de 2014.

Em suma: Sérgio é um craque da fotografia. Mas, no momento, vive uma situação dramática. Ele está com

câncer no pulmão e se trata no Sistema Único de Saúde (SUS), aquele mesmo que os cascaques do orçamento sequestram destruir. Mesmo assim, ele ainda tem de arcar com um remédio que custa R\$ 900 e que é oferecido pela farmácia de alto custo.

Por isso, como sempre viveu do seu trabalho, Sérgio criou um site com algumas das mais preciosas fotos que criou para vender e custear o tratamento e outras despesas de saúde. Ele fez um preço abaixo do mercado para os colecionadores, os amigos e os novos amigos. Quem quiser adquirir as fotos pode enviar mensagens para amafoto@gmail.com ou consultar o site www.amafoto.com.br. Vamos ajudar o Sérgio.

Representantes de estabelecimentos pedem que comprovante de imunização seja obrigatório para acesso de clientes. Governador Ibaneis Rocha é contra a medida. GDF liberou, ontem, contratações de médicos e abriu leitos de UTI para tratamento da doença

Bares querem passaporte da vacina

Mônica Lima/CBDF Press

ANA ISABEL MANSOUR

Em meio à alta de casos da covid-19 no Distrito Federal e à liberação das unidades de terapia intensiva (UTI) para tratamento da doença, um grupo de empresários donos de bares e restaurantes, além de produtores de eventos da capital federal, se reuniu para pedir a implementação do passaporte vacinal. Duvidando, então, o manifesto de 190 estabelecimentos do DF e a Comissão de Vacinação da Câmara Legislativa do DF pede que o GDF regulamente com urgência a exigência de comprovante de vacinação em bares, restaurantes e eventos da capital federal. No texto solicita participação nas decisões de combate à pandemia, para "garantir um mínimo de previsibilidade sobre as medidas adotadas que afetem o setor".

Procurado pelo *Correio*, o governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou, ontem, que não havia recebido nenhuma solicitação de reunião e se mostrou contrário à medida. "Vou aguardar o pedido de audiência, mas não tenho a menor intenção de adotar. De logo, ficou claro que seu contratório a passaporte vacinal", cravou o chefe do Executivo local. Consultado, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) preferiu não comentar o assunto.

Sócia-administradora do Mimo Bar, Ana Júlia Melo é favorável ao passaporte de vacinação. "É uma medida necessária em uma crescente, pois a gente percebe uma melhora. Existem dados de que a maioria dos casos de contaminação é de pessoas não vacinadas, por isso, acredito que a obrigatoriedade como posicionamento político incentive a população a se vacinar", acredita. Ela acredita que a cobrança do documento serviria como incentivo para as pessoas se vacinarem. "Ninguém deixa de sair e se divertir, porém, se as pessoas tiverem sido vacinadas, os números de interações e mortes tendem a diminuir. Eu acredito que muitas pessoas não são recebere e imunizam não são totalmente negacionistas, mas tem gente que está na comodidade ou acha que tanto faz. Então, a obrigatoriedade do passaporte vacinal seria um incentivo. Ela ressalta que seu



Sócia-administradora do Mimo Bar, Ana Júlia Melo é favorável ao passaporte da vacinação

estabelecimento cumpre todos os protocolos de segurança. "Alcool em gel em todas as mesas e uso de máscara no ambiente não é o cliente pode não quer cumprir certas coisas, mas nós acreditamos que é um respeito até ao próximo", resume. Professor e cliente do bar Piñella, Bruno Borges, 39 anos, também defende a obrigatoriedade da cobrança do cartão de vacina. "É muito triste ter que explicar o óbvio. Eu acho que tem que obrigá-lo, porque já tem os ambientes mais seguros, e o vírus iria se dispersar. Ninguém quer deixar de ir para a balada, ainda mais agora que a pandemia está diminuindo. Isso é o momento de amplificar a vacinação. Se os comerciantes se juntassem, eles forçariam os clientes a adotar o mesmo. Quando as pessoas vierem de fora, elas não sabem que tudo está fechado, que ninguém entraria sem vacina, ninguém ficaria sem curtir. Por isso, seria interessante que todos endossassem a prática de cobrar o passaporte vacinal", defende.

A opinião da classe média sobre a exigência da imunização em bares e restaurantes não é unanimidade (veja mais em

Palavra de especialista. Infectologista do Hospital das Forças Armadas, Hemerson Luz não acredita que a medida seria efetiva. "Os clientes que não quer cumprir certas coisas, mas nós acreditamos que é um respeito até ao próximo", resume. A cobertura de vacinas tem grande impacto na redução das mortes. O diretor do DF: Seria uma discriminação. Se as pessoas não têm acesso à vacina ou há falhas na entrega aos postos, fica difícil cobrar o passaporte", pondera o infectologista.

A observação do médico não é sem motivo. De acordo com o painel Infância, da Secretaria de Saúde do DF, enquanto a Região Central, que engloba a Asa Sul, a Telesbrasil, Asa Norte, Vila Planalto, Lago Norte, Lago Sul, Varjão Cruzado, Noroeste e Sudoeste/Octogonal, recebeu cerca de 1,04 milhão de doses, a Região Leste, formada por Paranoá, Irajá, Jardim Botânico, São Sebastian e Jardim Mangueira, foram entregues aproximadamente 505 mil unidades.

Para Hemerson Luz, é preciso aprofundar os estudos quanto à transmissão do vírus entre pessoas vacinadas. "Sabemos que [indivíduos] vacinados e infectados com covid-19 podem transmitir a doença, mas por um curto período de tempo. Isso tem de ser estudado mais a fundo, porque essa discussão tem de ser técnica", complementa o infectologista.

Economia

Presidente da Comissão de Vacinação, o deputado distrital Fábio Felix (PSB) é um dos signatários do manifesto. Para o parlamentar, a medida não implicaria em perdas para a população. "Todo mundo ganha com o passe sanitário, inclusive o setor econômico. Quanto mais seguros as pessoas se sentirem, mais elas vão frequentar bares, restaurantes e atividades culturais. Ser contra o passaporte é um equívoco tomado do ponto de vista da economia", argumenta Fábio Felix.

A opinião do distrital, porém, não é compartilhada pelas associações representativas dos setores. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrabarr) não DF e o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares em Brasília (Sindhobar) se posicionaram de maneira contrária à exigência. Em nota, as entidades questionam os procedimentos necessários para lidar com clientes que se recusarem a apresentar o passaporte e afirmaram que a cobrança do documento não seria uma medida efetiva, porque criaria "uma falsa segurança de que quem tomou a vacina não pode transmitir a doença", argumentaram.

Colaboraram Jefferson Eufra e Rafaela Martins

Leia mais na coluna *Capital S/A*, página 16

Palavra de especialista

Incentivo e responsabilização

"A medida (passaporte da vacina) é efetiva, sim. Em primeiro lugar, porque ela incentiva as pessoas a se vacinar. Há um argumento de que os cidadãos infectados poderão entrar nos estabelecimentos mesmo com a doença, mas as pessoas que não se vacinaram hoje em dia não sabem com covid-19 precisam ser responsabilizadas. Existem alguns pontos de proteção individual e de terceiros, mesmo sabendo que a proteção das vacinas contra a infecção não é total, mas o fato que 90% das pessoas internadas hoje em UTIs ou com covid-19 grave não se vacinaram. Pessoas que vacinam têm tempo mais de vacinar, ainda que transmitam a doença, porque, quando em contato com o vírus, o sistema imunológico não está mais fortalecido pelo vírus. Então, combater o vírus de imediato. É evidente que a vacina está protegendo muito a população frente à ômicron. Se estivessemos, há um ano, com ômicron e sem vacinas, estaríamos em uma situação de calamidade."

WALTER RAMALHO, epidemiologista e professor da Universidade de Brasília (UnB)

GDF abre leitos e contrata mais médicos

Como forma de fortalecer o combate à pandemia, o GDF autorizou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) a contratar 10 médicos, cerca de 400 enfermeiros e 400 técnicos de enfermagem. O investimento será de R\$ 32 milhões, e o processo teve início ontem, com a convocação de técnicos de enfermagem. O Executivo local espera que o chamamento dos profissionais seja rápido.

Ontem, a pasta registrou 3.798 novos casos, o que representa um crescimento de 69,12% em relação

às duas últimas semanas. No total, a capital federal somou 612.563 infectados, dos quais 548.881 (89,6%) são considerados recuperados. O número de mortes contabilizadas em 24 horas foi o maior do ano, ontem — 12. Desse diário, um ocorreu na noite e o restante entre 26 e 31 de janeiro. A média de mortes aumentou 290% na comparação com 14 dias atrás e está em 7,8.

Para atender à crescente demanda, o GDF abriu ontem 68 leitos públicos de tratamento de covid-19. Foram mobilizados 20 leitos de UTI, nos hospitais regionais de Gama, nos Hospitais Pediatras

no Hospital da Criança e 10 no Hospital Regional de Samambaia, onde também foram instaladas 50 camas adicionais de enfermaria voltadas para o enfrentamento da doença. Apesar da abertura, as taxas de ocupação da rede pública de saúde do DF seguem em alta. Até a última atualização da Secretaria de Saúde, 96,25% das unidades separadas para tratamento de adultos com covid-19 estavam ocupadas. Na rede particular, o índice estava em 68%.

De acordo com o boletim epidemiológico da SES-DF, a taxa que mede a transmissão do novo coronavírus, chegou a 1,23. O

resultado aponta que cada 100 pessoas com a doença podem infectar, em média, outros 123 indivíduos. O ideal é que o valor permaneça abaixo de 1. Apesar da redução na transmissão, os casos da doença seguem em alta.

Segundo informe da Companhia de Planejamento do DF (Codelplan), divulgado ontem, os casos de covid-19 na capital federal cresceram 3.190% entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Na comparação entre o mês passado e janeiro de 2021, o aumento foi de 198%. Apenas no primeiro mês deste ano, as infecções subiram 1.483%.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 1/2022 - MC

A Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS do Ministério da Cidadania, com sede no Setor de Multiple Atendimentos, Bl. Trecho 3, Lote 1, Edifício Union, Brasília/DF, torna público que fará realizar Audiência Pública em 02/02/2022, às 14h, no Salão de Atendimentos, no Setor de Atendimento ao Cidadão, para a realização de audiências públicas com as potências contratuadas/monetizadas, para coleta de contribuições que possa auxiliar o processo da contratação pública de seguintes itens:

- Item 1 - Veículos Tipo Micro-ônibus com acessibilidade;
- Item 2 - Veículos Tipo Van com acessibilidade;
- Item 3 - Veículos Tipo Caminhonete;
- Item 4 - Veículos Tipo Caminhonete

As audiências serão realizadas com vistas ao transporte de equipes multifuncionais que executam as ações concernentes às medidas instituídas pela Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS, bem como aos usuários da Rede Social do Brasil. A audiência pública será realizada em caráter de audiência pública está marcada para o dia 02/02/2022, às 14h, com encerramento previsto para às 16h. A audiência será realizada em plataforma de acesso livre de acesso sem disponibilização no dia do evento por meio de endereço eletrônico: <https://transparencia.org.br/aud-publica/aud-publica-1-2022-mc>. A audiência será realizada em caráter de audiência pública está marcada para o dia 02/02/2022, às 14h, com encerramento previsto para às 16h. A audiência será realizada em plataforma de acesso livre de acesso sem disponibilização no dia do evento por meio de endereço eletrônico: <https://transparencia.org.br/aud-publica/aud-publica-1-2022-mc>.

FERNANDO RICARDO DA SILVA RODRIGUES
Coordenador Geral de Gestão Integridade



Manifesto pró-passaporte da vacina divide signatários e entidades patronais

O pedido de adoção do passaporte da vacina para estabelecimentos comerciais provocou uma queda de braço entre empreendedores e produtores culturais contra entidades patronais que representam bares, restaurantes e hotéis. A carta a favor da exigência do documento para a entrada de clientes nesses locais reuniu mais de 100 signatários em dois dias. O abaixo-assinado será entregue ao governador Ibaneis Rocha (MDB) na próxima semana.



Sem novos decretos

Em novembro, porém, antes da proibição de ingressos, uma norma do Executivo local sujeitava o acesso a competições esportivas, shows e festivais à apresentação do passaporte. Agora, apesar de se dispor a ouvir os signatários do manifesto, o governador deu a entender que não pretende publicar novos decretos neste momento de queda da taxa de transmissão da covid-19.

Assinatura virtual

O prazo visa dar mais tempo para que outros empreendedores e líderes de coletivos culturais assinem o documento. Ontem, o Manifesto pelo Passaporte da Vacina chegou à internet. Pelo site do deputado distrital Fábio Felix (PSB), presidente da comissão especial da Câmara Legislativa que trata da imunização contra a covid-19, os interessados podem aderir à campanha. As 20h de ontem, o total de subscretores estava em 106.

Medidas adotadas

Presidente da Abrasel no DF, Beto Pinheiro (E) afirma: "Mesmo pessoas vacinadas, como a maioria da população brasileira, podem contrair e disseminar o vírus. Incentivamos a testagem e a campanha de vacinação, além do cumprimento dos protocolos de segurança, como o uso de máscara e o distanciamento". E Jael Silva (D), presidente do Sindihobar, comenta: "Quem vai pagar um funcionário extra para fiscalizar a apresentação do passaporte e ainda lidar com conflitos? Defendemos o fiel cumprimento dos protocolos e das medidas de segurança em nossos estabelecimentos, pois é isso que tem se mostrado mais efetivo ao enfrentamento da covid-19, e não podemos afrouxar".



Proximidade com o setor

Em mais uma ocasião, Ibaneis se mostrou resistente à proposta. A nota da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no DF e do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares em Brasília (Sindihobar) divulgada ontem confirmou a relação estreita que o setor mantém com o Palácio do Buriti. O texto destacava que, até então, não existia qualquer indicio por parte do GDF de adotar a exigência.

O poder das plantas medicinais em livro

Com vasto conhecimento sobre plantas e as propriedades medicinais delas, passados de geração em geração pelas matriarcas da família, Josefa Francisco Gomes Anáides, 60 anos, lançou o livro *Plantas medicinais*, pela editora IFB. Moradora de São Sebastião e egressa do curso de viveiricultura do Instituto Federal de Brasília, a agricultora e erveira sempre compartilhou um histórico de aprendizagens sobre o tema, acumulados ao longo da vida. Agora, parte dessas vivências fica disponível para todos, em versão digital. Acesso: bit.ly/3ok3fup.



Renda média no DF ficou entre as três melhores das metrópoles

Publicada nesta semana, a sexta edição do *Boletim Desigualdade nas Metrópoles* mostra que, entre as 22 regiões analisadas, o Distrito Federal teve o segundo maior rendimento médio por domicílio no terceiro trimestre do ano passado: R\$ 1.994,15, atrás apenas de Florianópolis (R\$ 2.077,43). No caso da renda média por pessoa, o DF ficou em terceiro lugar (R\$ 299), atrás da capital catarinense (R\$ 398) e de Curitiba (R\$ 323). O levantamento conta com o trabalho de pesquisadores das universidades de Brasília (UnB) e Católica de Brasília (UCB), bem como do Centro Universitário Unieuro e da Codeplan.

Indicadores menores

O boletim também revela que, no período considerado, o rendimento dos 10% mais ricos do Brasil foi 33 vezes maior que o dos 40% mais pobres — acima do observado no primeiro trimestre de 2020, antes da pandemia (27 vezes). Na análise da população que mora em lares com renda per capita de até 25% do salário-mínimo, o DF teve a terceira menor taxa de 22 metrópoles brasileiras listadas: 19,3%. Quanto ao ganho médio das famílias chefiadas por homens ou por mulheres, Brasília registrou o segundo menor indicador de desigualdade entre os sexos, com razão de 1,41 entre os proventos recebidos por eles e por elas.

ELEIÇÕES 2022 / Cidadãos com domicílio eleitoral no Distrito Federal têm até 4 de maio para regularizar situação eleitoral junto ao Tribunal Regional; até o momento, 2,1 milhões estão aptos a votar em 2 de outubro

DF tem 30 mil títulos de eleitor cancelados

» PABLO DA ESPERANÇA*

Com as eleições se aproximando, o brasileiro precisa checar a situação eleitoral para não passar sufoco na fila da seção em outubro. Em 2022, os eleitores do DF vão escolher deputado distrital, federal, senador, governador e presidente. Em um ano que tende a ser bem conturbado, ainda pelos efeitos da pandemia da covid-19, o título de eleitor não pode ser esquecido, já que é necessário para o exercício do poder do cidadão na democracia: o voto. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral

(TRE), 30 mil títulos de pessoas que se ausentaram nas últimas três eleições foram cancelados no DE por ora, no DF, 2,1 milhões de brasileiros estão aptos para votarem nas eleições.

Prazo

O tribunal alerta aqueles que precisam regularizar sua situação para o prazo, que se esgota no 4 de maio. No período em questão, os eleitores podem emitir a 1ª via, regularizar o título, fazer a transferência de domicílio eleitoral ou justificar a falta nas últimas três eleições. O voto é obrigatório



e-Título é o aplicativo móvel para obtenção do título digital

para todos os brasileiros entre 16 e 70 anos. Acima desta idade e para os jovens entre 16 e 17 anos, o voto é optativo. Analistas apontam para algumas circunstâncias que podem ter causado o grande número de cancelamentos de títulos eleitorais. Entre os fatores

avaliados, estão o desânimo em relação à política, possível mudança de estado de residência sem alteração do domicílio eleitoral por parte do eleitor e despreocupação com as consequências legais. A corte trabalha em campanhas nas redes sociais para estimular o voto de todos, principalmente dos jovens com

O eleitor irregular não pode:

- » Oter passaporte ou carteira de identidade;
- » Receber pagamento (servidores públicos);
- » Contratar empréstimos na Caixa Econômica Federal;
- » Inscrever-se no Enem, em concursos ou assumir cargos públicos;
- » Renovar matrícula em instituições de ensino oficiais ou fiscalizadas pelo governo.

idade inferior a 18 anos, que não são obrigados a votar.

Vital

Em decorrência do aumento no número de casos de covid-19 no DF, o TRE-DF suspendeu o atendimento presencial por tempo indeterminado. Assim, os que

se ausentaram das últimas três eleições devem realizar o passo a passo pelo Título Net (<https://tse.jus.br/titulosnet/novoquerimento>) ou pelo aplicativo e-Título, disponível pelo site do Tribunal.

Após acessar o sistema, o cidadão deve escolher a opção "não tenho", adicionar seus dados pessoais nos locais indicados, enviar uma foto segurando um documento oficial de identificação legível, anexar imagens de tal documento para comprovar a primeira foto e mandar um comprovante de residência. Os homens entre 18 e 45 anos também devem enviar o comprovante de quitação do serviço militar. Com todos os passos concluídos, a Justiça Eleitoral vai verificar e aprovar a solicitação ou não.

Os eleitores que não estão em dia com a Justiça Eleitoral estão sujeitos a algumas consequências, conforme consta no Código Eleitoral.

» **Estágio sob a supervisão de Layrson de Lima.**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de fevereiro de 2022.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Acirio Alves de Oliveira, 67 anos
Adília Vianna, 66 anos
Duralvi Fiel dos Santos, 92 anos
Francisco Alves de Oliveira Filho, 56 anos
Gilmair José dos Santos, 52 anos
Helena Pereira da Silva da Costa, 58 anos
Irene Pereira Cardoso Dias, 70 anos
Jamili Moreira Ramos, menos de 1 ano
Jorge Aparecido Justino, 67 anos
Jose Brand Teixeira, 87 anos

Jurema Lopes de Oliveira Castro, 93 anos
Maria da Solidade Firmão de Lima, 74 anos
Maria das Dores da Conceição Andrade, 81 anos
Sideria Siqueira Campos, 47 anos
Terezinha Maria Alves Fragoço, 88 anos
Thierry Linard de Guertch, 77 anos
» TAGUATINGA
Ailton Laurentino da Silva, 53 anos
Antônio Augusto da Silva, 64 anos
Aparecida Barbosa de Jesus,

74 anos
Edipo Kássio Pereira da Silva, 33 anos
Edmar Fausto Dias, 53 anos
Eutália Naria do Nascimento, 95 anos
Euzé Pereira da Silva, 63 anos
Francisca Alves Paiva, 63 anos
Francisca Iraci da Silva, 65 anos
Gael Lucca Silva Barbosa, menos de 1 ano
Gregório Catatino Rodrigues, 92 anos
Manoel Bizerra da Silva, 81 anos
Maria Alice Lina da Rocha, 72 anos
Maria Gomes Feitosa, 93 anos

Maria José de Carvalho Santos, 81 anos
Marli da Silva Pinto dos Santos, 55 anos
Miguel Carlos da Silva, 73 anos
Milena dos Santos Costa, 49 anos
» GAMA
Clotilde Precioso Gonzaga, 97 anos
Ernesto Ferreira Gabriel, 72 anos
Francisco Barbosa de Castro, 53 anos
PLANALINA
Geri Soares da Silva, 90 anos
Jerusa Pereira Dias, 82 anos

Risolete Paula de Vasconcelos, 86 anos
Sérgio Cavalcante da Silva, 31 anos
» BRAZILÂNDIA
Maria Alves da Silva, 83 anos
Maria Jacob de Oliveira, 85 anos
» SOBRADINHO
Adelson Viegas da Silva, 46 anos
Claudiane Rodrigues da Costa, 43 anos
Ismerinda Nobre Leal, 93 anos
Losino Ferreira dos Santos, 73 anos

» JARDIM METROPOLITANO

De De Jesus Castro, 93 anos
Carlos Alberto Rodrigues de Siqueira, 99 anos
Isabel de Jesus Conceição, 81 anos
Paulo Alfredo Stringhini de Oliveira, 93 anos (cremação)
Reynaldo Sebastião Reis Marques, 90 anos (cremação)
Carlos Eduardo Speck Martins, 63 anos (cremação)
Metilde Teodorinda Mazzocco, 81 anos (cremação)



360 por Jane Godey
Graus

Por Jane Godey • janebody.dg@abr.com.br

"Não podemos mais ser reféns do medo. Devemos ser reféns de nossos sonhos e do compromisso com nossas escolhas e com nossos destinos"

Pedro Gordilho

>>PAINEL



Com o Burj Khalifa por testemunha

A empresária Kelly Melchior e o advogado e também empresário Wanderson Camargos (foto), que se casaram na primeira quinze de janeiro, permanecem em Dubai, depois da monumental e concorrida cerimônia.

Residentes em Brasília, ambos têm negócios nos Emirados Árabes. Ao retornarem, provavelmente em março, assim que os negócios no ramo do agronegócio e da exportação permitirem, o casal está fazendo grandes planos para dar início aos preparativos da edição brasileira do casamento, junto aos amigos daqui da "terrinha".

Arquivo pessoal



A casa, um símbolo do abrigo das famílias

Arquivo pessoal



O símbolo da proteção contra o sol e a chuva

Arquivo pessoal



O artista plástico Luiz Costa e sua obra Alegria de Pintar, painel de 2mx10, no STF

Arquivo pessoal



O símbolo da proteção contra o sol e a chuva

Arquivo pessoal



O símbolo da primeira profissão do mundo, a de pescador

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



>>PINCELADAS

Embaixada da Grécia/Divulgação



#Há mais de quatro anos servindo o seu país em Brasília, o embaixador da Grécia Ioannis Pediotis (foto) cumpriu sua missão e deixa o Brasil na próxima segunda-feira. Ele assumirá a Embaixada da Grécia em Manila, nas Filipinas. O seu sucessor será o embaixador Ioannis Triouas-Mourazis, esperado em Brasília na terça-feira, para assumir as suas funções como chefe da Embaixada da Grécia no Brasil. Que seja muito bem-vindo!

Arquivo pessoal



#Adair Ribeiro (foto), novo presidente da Sociedade dos Amigos da Marinha (Soamar), terá sua posse festiva na em 23 de fevereiro, no restaurante Coco Bambu Lago Sul, das 18h30 às 22h30. Um encontro que vai reunir soamários, ansiosos por iniciar, com o presidente Adair, uma etapa de grandes realizações.

FESTA DAS ÁGUAS / Evento que celebra a divindade considerada mãe das águas na cultura de matriz africana ocupa a Praça dos Orixás, hoje, a partir das 10h e até às 21h

Homemagem a Iemanjá

• CIBELE MOREIRA

Dois de fevereiro, um dia de festa para Iemanjá, a mãe das águas, na cultura de matriz africana, se prepara para receber de braços abertos os pedidos, presentes e homenagens que serão entregues em celebração na Praça dos Orixás. O evento ocorre hoje, a partir das 10h, com programação diversa que conta com feira de artesanato, alho, atrações musicais, além do cortejo e do momento para as oferendas em agradecimento à orixá.

Para participar da Festa das Águas é necessário seguir os protocolos sanitários de prevenção a covid-19, como o uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento social. "Opcionalmente por atrações no formato de cortejo em espaço aberto, justamente para não aglomeração", ressalta Stéfania Oliveira, presidente do Instituto Rosa dos Ventos, que está à frente da organização do evento.

Arquivo pessoal



Oferendas devem ser naturais, como flores ou alimentos

Quando as oferendas, Stéfanie pede o uso de elementos naturais e biodegradáveis, como flores, alimentos e folhas. "A natureza é sagrada, assim como os orixás são natureza representando cada elemento. Então, pedimos que os presentes sejam feitos com cuidado e respeito

a nossas águas e ao Lago Paranoá", destaca a presidente do Instituto Rosa dos Ventos. Durante o festejo, haverá momentos especiais voltados à orixá. O primeiro é o samba para Iemanjá com os sambistas de Brasília Brejo Alves, Kadu Dantas e Rodrigo 7 Cordas. Confina a programação.

Hoje, a partir das 10h, na Praça dos Orixás

10h	Abertura da Feira de Artesanato e da Praça de Alimentação
12h	Samba com Acarájé
13h	Samba para Iemanjá com Breno Alves, Kadu Dantas e Rodrigo 7 Cordas
14h30	A Rota - encontro de pandeiros amadores
15h30	Apresentação do grupo Encantaria das Matas
16h30	Rota de Percussão com Folha Seca
17h30	Batucada para as Águas com Mestre Martinha do Coco e Mestre Tico Magalhães (traga seu tambor e venha com roupa branca)
18h	Cortejo para Iemanjá com Coletivo das Yás
19h	Bando: Matilha Capoeira
20h	Nádan Matos - Show Samba-dance

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 549

3003-2433
O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD.

www.ciee.org.br

Não se engane com links duvidosos: estágio e aprendizagem é com os canais oficiais do CIEE!

ATENÇÃO
Nossos serviços são gratuitos

Tradicionalmente reconhecido em nosso país, o CIEE é parceiro de milhares de empresas e órgãos públicos na busca por criar cada vez mais vagas de estágio e aprendizagem e abrir as portas do mundo do trabalho para os jovens do Brasil. Reforçamos que todos os processos seletivos abertos por nossos parceiros são divulgados diretamente por meio de nossos canais oficiais e também em nosso Portal (ciee.org.br). Não é cobrada nenhuma taxa pelos serviços prestados pelo CIEE aos jovens. Todos são totalmente gratuitos. Fique atento a possíveis links de procedência desconhecida que eventualmente possam surgir na Internet. No caso de dúvidas, lembre-se que os nossos agentes da Central de Atendimento podem te ajudar, através do telefone (11) 3003-2433. O preço da ligação é de uma chamada local, mesmo que seja solicitado o DDD.

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

SUPER ESPORTES

www.df.supersportes.com.br • Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@gbdn.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Campeonato Candango chega à 4ª rodada

O ritmo quente da primeira fase do Campeonato Candango continua pelos gramados do DF e entorno. Hoje, três jogos abrem a 4ª rodada do torneio. Às 15h30, no Defelê, na Vila Planalto, o Taguatinga recebe o Unai. No mesmo horário, o Santa Maria mede forças com o Capital, no Serra do Lago, em Luziânia. No Mané Garrincha, Brasília e Brasiliense encerram a abertura da jornada em clássico valendo estadiação na zona de classificação ao quadrangular semifinal.

ELIMINATÓRIAS Após empate tumultuado contra o Equador, Brasil faz bom jogo no primeiro encontro com a torcida em 2022 e vence o Paraguai, por 4 x 0, com gols de Raphinha, Coutinho, Antony e Rodrygo. Time atinge 51 vitórias na Era Tite

Como o mestre mandou

VICTOR PARRINI*

Em seu jogo de número 70 à frente da Seleção Brasileira, o técnico Tite desenhou uma equipe agressiva e nada parecida com aquela que empatou fora de casa com o Equador, na rodada anterior das Eliminatórias. Ontem, no Mineirão, o Brasil dominou o Paraguai do início ao fim, venceu, por 4 x 0, e ajudou a alavancar os números do professor com a pan-cheta verde-amarela.

Os primeiros toques na bola superaram um Brasil agressivo, diferente daquele do empate em Quito. Com dois minutos de jogo, a Seleção conseguiu envolver o Paraguai e chegar ao ataque com Paquetá, bloqueado pela defesa, e ainda inaugurar o marcador com Raphinha. Daniel Alves cobrou lateral para Matheus Cunha, que escorou para o camisa 19 vencer a marcação e estufar as redes. Porém, o VAR anulou o lance por toque de mão.

A intervenção do VAR não foi o suficiente para diminuir o controle verde-amarelo sobre a partida. Bem postada, a equipe de Tite dominou o meio de campo e pressionou os adversários e chegou a ter 81% de posse de bola.

A superioridade canarinho quase foi recompensada quando Raphinha perdeu um gol feito de baixo das traves. Sem abaixar a cabeça, aos 27, Raphinha esqueceu a chance desperdiçada para inaugurar efetivamente o placar no Mineirão.

Na volta dos vestiários, o Brasil não precisou de muito tempo para a assustar os paraguaios. Logo no terceiro minuto,

LUCAS FREITAS/REUTERS



Tite rege a Seleção Brasileira no Mineirão. Técnico colocou um time ofensivo em campo e foi recompensado com futebol convincente

o inspirado Raphinha chutou de fora da área, mas a bola explodiu na trave. Instantes depois, foi a vez de Matheus Cunha comandar após cabeçada em cruzamento de Alex Telles. Assim como nos 45 minutos, o domínio era todo verde-amarelo. Camisa 10 na assistência de Neymar, Paquetá recebeu lançamento de Coutinho, dominou no peito e tentou

por cobertura na saída do goleiro paraguaio, quase soltando novos gritos de gol em BH.

Criticado por muitos, Coutinho mostrou que ainda tem muito a oferecer. O jogador é um dos pilares da Seleção para o setor criativo. Prova disso foi o golpado de fora da área, quando observou o posicionamento do goleiro e lançou as redes pela primeira vez

com a camisa da Seleção desde 9 de outubro de 2020. O camisa 11 é o terceiro maior goleador da Seleção sob o comando de Tite: 15 tentos em 48 partidas.

A noite no Gigante da Pampulha foi encerrada com chave de ouro e goleada. Na reta final, os suplentes Antony e Rodrygo deram números finais ao jogo. Com 51 vitórias na Era Tite,

a Seleção retomará os trabalhos em março. No dia 24, a amarelinha recebe o Chile na Arena Fonte Nova, em Salvador. Cinco dias depois, o escrete canarinho visita a Bolívia, em La Paz, na rodada de encerramento das Eliminatórias para a Copa do Mundo.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

"A atuação representa muito. Fiquei muito tempo parado. Fui convocado e voltei agora. Professor me deu outra chance e ganhamos. Fico muito feliz de voltar a marcar"

Philippe Coutinho, meia

» SELEÇÃO FEMININA

A técnica Pia Sundhage anunciou, ontem, na primeira convocação do ano, a Seleção Feminina para o Torneio Internacional da França, que será disputado entre 16 e 22 de fevereiro. Dos 23 nomes chamados, 10 atuam no futebol brasileiro, nove na Europa e quatro nos Estados Unidos. Na lista canarinha, a Rainha Marta voltou a ser lembrada pela comandante sueca, assim como a volante Luana, do Paris Saint-Germain. As desistidas Regine e Fernanda Palerm, ambas do São Paulo, são outras novidades de Pia para a competição. O Brasil estreia no torneio em 16 de fevereiro, quando enfrenta a Holanda. Três dias depois, encara as anfitriãs francesas e encerra a participação no dia 22, contra a Finlândia.

JOGOS DE INVERNO

Curling e luge abrem os trabalhos em Pequim-2022

A cerimônia de abertura dos Jogos de Inverno Pequim-2022 acontece apenas na sexta-feira, porém, hoje, duas modalidades abrem o calendário olímpico e prometem esquentar as disputas do gelo em dois horários.

A partir das 9h05 (horário de Brasília), quatro partidas simultâneas dão início à jornada do curling de Suécia, Polónia, Romênia, Bulgária, Bósnia, China, Áustria, República Tcheca, Grã-Bretanha, Alemanha e Geórgia. A segunda bateria será

disputada logo em sequência. Às 10h15, 18 atletas disputarão a bateria inicial do Grupo B e, logo depois, no percurso final.

A participação brasileira começa amanhã. Sabrina Cass, de 19 anos, compete no esqui estilo livre e abrirá os caminhos verde-amarelos. Na categoria de Cass, as atletas são avaliadas pela velocidade e pericia durante o percurso com muita neve pelo caminho. Ela entra em ação a partir das 7h.

A delegação brasileira conta com outros 10 atletas em Pequim-2022: Rafael Souza, Edson Martins, Erick Vianna, Jefferson Sabino e Edson Bindiatti (bobsledd); Manier Silva, Jaqueline Mourão e Eduarda Ribera (esqui cross-country); Nicole Silveira (skeleton) e Michel Macedo (esqui alpino).

PAULISTÃO

Corinthians e Santos fazem primeiro clássico do ano

DANILO QUEIROZ

O Campeonato Paulista abre, hoje, a temporada de grandes jogos dos torneios estaduais espalhados pelo Brasil. Após confrontos contra os chamados pequenos, Corinthians e Santos jogam, às 21h35, o primeiro clássico envolvendo times da Série A do Campeonato Brasileiro, na Neo Química Arena, em São Paulo. Os dois rivais, inclusive, entram em campo na expectativa de finalmente embelarem na competição caseira e estreiar reforços importantes para a temporada 2022.

No lado corintiano, o goleiro Ivan pode ser a principal novidade. Desfalcado de Cássio, em quarentena pela covid-19, o técnico Sylvinho deve promover a estreia do reforço, Matheus Donelli também é opção. Wil-

Luis Sartori/Santos FC



Ricardo Goulart deve estreiar com a camisa do Peixe na Neo Química Arena

liam, por precaução, deve ser outra baixa. Nos santistas, Ricardo Goulart, já registrado na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e pode jogar. Seria a

primeira atuação da equipe do técnico Fábio Carille.

Com início instável, o Corinthians sabe que precisa mos-

trar mais para sua torcida. "O Campeonato Paulista é difícil. Tive a felicidade de ganhar três vezes, muito duro, difícil, competitivo, equilibrado. No começo, é mais difícil ainda, porque alguns times tiveram um período maior de preparação. Muitos vezes, tem calor excessivo. Ganhar dá confiança, os três pontos são muito importantes para nós", analisou Sylvinho.

O lateral Madson também vislumbra um Santos melhor após a derrota na última partida do time. "É um início bastante ruim. Não é o que a equipe almejava. A gente tem que botar a cabeça no transverso, respirar como cada jogador pode dar um pouquinho mais para sairmos desse momento incômodo. Tem clássico, vamos repensar para melhorar o mais rápido possível", garantiu.

PALMEIRAS

Antes de embarcar para o Mundial de Clubes, o Palmeiras venceu o Água Santa por 1 x 0, com gol de Dudu, e se despediu com os três pontos. Aguardando o vencedor do confronto entre Al-Ahly, do Egito, e Monterrey, do México, o Verdão estreia no torneio internacional no próximo dia 8 de fevereiro.

CARIOCA I

O Flamengo faz os últimos ajustes para a estreia do técnico Paulo Sousa. Hoje, o rubro-negro encara o Boa Vista. Às 19h15, pelo Campeonato Carioca, o comandante português não terá Gabigol, Everton Ribeiro, Arrascaeta, Igls, e Rodrigo Caio. Por outro lado, ele pode contar com o recém-chegado Marinho.

CARIOCA II

Líder da Taça Guanabara com quatro pontos, hoje, o Vasco terá mais uma oportunidade de conquistar a primeira vitória jogando em casa. Às 21h35, o São Januário, o Gigante da Colina recebe o vice-lanterna Nova Iguaçu. Para o duelo, o técnico Zé Ricardo deve manter as formações dos jogos anteriores.

MINEIRO I

A terceira rodada do Campeonato Mineiro reserva mais um clássico estadual na temporada. Hoje, às 21h30, o Cruzeiro recebe o América-MG, no Estádio Mineirão. A partida é excelente oportunidade para a Raposa manter os 100% de aproveitamento, enquanto o Coelho não quer se distanciar do rival.

MINEIRO II

Ainda sem força máxima, o Atlético-MG aposta em um time alternativo para a sequência do torneio estadual. Hoje, às 19h30, o Galo visita o Uberlândia no Triângulo Mineiro. O técnico Turco Mohamed segue sem as principais estrelas, mas conta com nomes conhecidos, como Guilherme Arana e Zaracho.

GAÚCHO

No sul do Brasil, a dupla Gre-Nal também entra em campo hoje. Vice-líder do Campeonato Gaúcho, o Grêmio do técnico Wagner Mancini recebe o São José, às 18h30, em Porto Alegre. Invicto na competição, o Internacional de D'Alessandro vai até o interior do estado enfrentar o São Luiz, às 19h.

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data natal: Lua começa a crescer em Peixes. O único equilíbrio emocional possível que pode conquistar é o de não sentir emoção alguma, porque, pela sua própria natureza, toda emoção provoca tumulto e desequilíbrio. Se tudo fosse destinado a existir em equilíbrio, não haveria excitação e nem sequer poderíamos caminhar, porque atrás dar um passo atrás do outro, tu te movimentas graciosamente no desequilíbrio. Esse objetivo de viver em paz, no sossego, em equilíbrio emocional, precisa ser verificado com total honestidade e espírito de investigação, porque na maioria dos casos, por trás desse se esconde o desejo de dar fim a tudo, um anseio de se esconder da vida e morrer. A experiência humana é complexa e definitivamente, nosso destino não é o descanso, mas extrair harmonia do desequilíbrio.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Nada é mais incerto do que aquilo que é combinado entre as pessoas, porque o ser humano tem ideias próprias e se dispersa e distrai tanto no cotidiano, que perde o fio da meada das questões que foram combinadas. É assim.

TOURO 21/04 a 20/05

Você existe agora naquele instante de tensão e suspense que antecede a ação. Na hora em que você, com coragem e vigor, avançar, perceberá que tudo se resolve sobre a marcha dos acontecimentos. Sem suspense.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Apesar de tudo e todos, sua alma continuará em frente, se entusiasmará e deixará de lado o desânimo, entrando no jogo das complicações promissoras que, bem trabalhadas, podem conduzir a novas vitórias.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Apesar de sua alma ter vários argumentos e justificativas para as emoções negativas que sente, mesmo assim é importante ter em mente que este é um momento de passagem, uma transição entre uma realidade e a outra.

LEÃO 22/07 a 22/08

Ainda que o entendimento pareça muito difícil, de ser obtido, procure continuar em frente na tentativa de conquistar um mínimo de concordância e, assim, se dedicar a colocar as coisas em seus devidos lugares.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Se você precisa de ajuda, mas sua alma insiste a pedir, porque as pessoas que podem ajudar não são as que deixam você à vontade, será melhor engolir o desconforto e pedir ajuda, do que valorizar mais seus recuos.

LIBRA 23/09 a 22/10

Se é o bom para você beneficiar as pessoas com que você tem relacionamentos significativos, então pode contar com que esse seja o melhor caminho possível, mas não desprovido de conflitos. São coisas diferentes.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Enquanto o passado continua sem dar sinal de querer se deixar para trás, mesmo assim sua alma pode continuar em frente, superando dimensões existenciais muito diferentes entre si. Complica, mas evolui.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

É impossível haver espaço e tempo para tudo, mas a alma é ambiciosa e quer experimentar tudo que a vida parece lhe oferecer. Isso é natural, porém, muito melhor do que isso é usar o discernimento e fazer escolhas.

CAPRICÓRNI 22/12 a 20/01

Aquilo que você tem encontra seu valor na mesma medida em que seja compartilhado, porque valores que ficam só e exclusivamente para seu usufruto pessoal, são valores que perdem sua importância ao longo do tempo.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

As questões são estritamente práticas, não comportam emoções radicais nem muito menos insegurança, são questões que precisam ser organizadas, nada além, nada além. Não há nada mais desprovido de dilema do que isso.

PEIXES 20/02 a 20/03

Você busca certezas, mas a experiência de vida não admite certezas; ser humano é ter de suportar a solidão de cada decisão que se toma, e permanecer vigilante para reconhecer os sinais de quando há de se fazer ajustes.

DE GRAÇA/



John Williams, ao lado de Steven Spielberg: muitas parcerias

Mostra John Williams

» RICARDO DAEHN

Para além da sorte na carreira à qual se referiu, certa vez, o compositor John Williams traz no sucesso a capacidade de unir a música orquestral dos filmes clássicos de Hollywood com experimentações. Quem explica o detalhe na longevidade da carreira do autor (campeão nas indicações ao Oscar: são 52) é Rafael Bezerra, curador da mostra Sonora: John Williams, a ser apresentada, a partir de amanhã, no CCB. "Ele fundiu o que estava fora de moda, na época em que iniciou a carreira, com misturas de outros gêneros de músicas, tudo ajustado ao sentido do enredo de cada filme. Claro que o fato de ele ter conhecido Steven Spielberg, quando jovem e promissor cineasta, e ter feito trilhas sonoras para grandes sucessos de bilheteria (como *Tubarão* e *Esqueceram de mim*) ajudou muito na longa carreira", comenta. Até 4 de março, com entrada franca, serão exibidos 27 longas-metragens que contam com as aritméticas musicais de John Williams. O primeiro

a ser mostrado, amanhã, às 19h, será *O destino de uma paixão* (1970). O filme adapta romance de meados do século 19, de autoria de Charlotte Brontë. Trata de um caso em que uma jovem, trabalhadora de castelo, fica intrigada diante de um segredo do patrão casado. O filme foi sucedido, em retrospecto, por *Um violinista no telhado* (atração de 1971 a ser mostrada em 11 de fevereiro, às 18h40), que resultou no primeiro Oscar para John Williams. No longa, Chaim Topol interpreta um sujeito bonachão e agüerrido na manutenção da tradição judaica. Sábado, às 19h, será a vez de *Jurassic Park*, recheado por notas musicais chamativas que sempre colocaram John Williams em patamar de destaque, à altura de trilhas, como as dos filmes de Indiana Jones, *Superman* e até *Harry Potter*. Para entender parte da trajetória da linha autoral de compositor, a partir dos anos de 1960, dia 10 de fevereiro, às 19h, foi montada aula com Tomaz Alves Souza, compositor de *Bacurau*. "A masterclass será uma reflexão sobre a carreira e a obra do compositor."

CRUZADAS

Diz-se do bife malpassado	O trevo de quatro folhas	Dono ivone (?), sambista carioca	Cada item da chamada escolar	Silaba de "claro"	Garupa de animal Foge	Não quer escurar (fig.)	Aquela que faz discurso na formatura
Disparo de arma de fogo			Premio do Cinema americano				
Orgão que produz o leite para o bebê		Esportistas do taitane	Planta da caatinga Proteção do livro				
Primeira consoante do alfabeto			Estacione (o carro) Laço da gravata				
Item da maquiagem							
Reduzido (o preço) Proprietário			Canto em grupo Dilema de "caule"				
Rosto; semblante Festa literária			Gesto típico de despedidas				
Agir como a modelo			Saudação ao espírito Estou (pop.)				
Andar como o cavalo Regressão							

BANCO 3
Z/n, S/serau, G/angico — soneio — modico — 7/juolcas, 10/rocecoso.
© Editora Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	A	G	S
A	C	U	C
C	R	A	M
E	L	I	M
N	A	D	A
T	O	C	A
E	L	O	M
S	O	S	T
B	A	N	I
L	E	G	I
V	N	T	A
C	A	R	O
D	E	A	N
C	O	N	A
R	O	I	D

SUDOKU DE ONTEM

4	1	9	2	3	8	7	6	5
8	7	5	6	4	9	3	2	1
6	3	2	1	7	5	9	8	4
7	8	3	5	9	2	4	1	6
9	2	6	4	1	3	8	5	7
5	4	1	8	6	7	2	9	3
3	5	7	9	8	1	6	4	2
2	9	4	7	5	6	1	3	8
1	6	8	3	2	4	5	7	9



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Me atavio de momentos fugidios Como fúria, da mão eles me escapam E vão fundar por aí novos rios Q'atravesso contra o vazio Subo tranquila as escarpas Provocadas pela erosão Das batidas do teu coração Cada respirar teu me infla Teu Amor é minha linfa Impregnando meus tecidos Circulas no q' em mim é vivo, comovido Transpare e irreal me livras de todo o mal

Maria Maia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP: 70160-900

SUDOKU

6		7	2					
			5			7		
	2	5			6			
9				7				
	4	2	1			6		
8			3			4		
	8			3				
2	9	3	8			5		
						9		

Diversão & Arte

O **CORREIO** INAUGURA UMA SÉRIE PARA DEBATER OS 100 ANOS DO MODERNISMO, QUE SERÃO MARCADOS POR EXPOSIÇÕES, LIVROS, OFICINAS E SEMINÁRIOS

Reprodução Google



Semana de Arte Moderna: depois de 100 anos, evento é alvo de inúmeros debates sobre o alcance e o legado de suas criações

UMA SEMANA QUE NÃO TERMINOU

Reprodução



Mário de Andrade: autocrítica do modernismo

» NAHIMA MACIEL

A Semana de 1922 é um dos marcos simbólicos mais importantes da cultura brasileira do século 20, mas não representa nem o começo nem o ápice de um movimento que atravessou as décadas e até hoje provoca ressonâncias. O evento que colocou o modernismo na pauta do Brasil completa 100 anos com uma série de celebrações. Em 2022, dezenas de livros, exposições e debates estarão disponíveis para os brasileiros que quiserem compreender um pouco mais sobre a formação da cultura moderna nacional. E, para adentrar esse universo, vale partir da própria Semana de 22.

Não se sabe exatamente quem foi o mentor do evento que ocupou o Teatro Municipal de São Paulo de 11 e 18 de fevereiro de 1922. Em 1942, Mário de Andrade fez uma palestra na qual insinuou que Di Cavalcanti ou Graça Aranha seriam os idealizadores de um festival no qual todas as artes estariam unidas. Foi mais ou menos isso. Mecenas, escritor e herdeiro de um império da cafeicultura, Paulo Prado também teria uma participação crucial na articulação do evento.

Durante uma semana, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Heitor Villa-Lobos, Menotti del Picchia, Victor Brecheret, Sérgio Millet, Di Cavalcanti e outros artistas e intelectuais se dedicaram a apresentar, declamar, explicar e discutir as diretrizes de uma nova arte brasileira. "Numa primeira instância, a Semana significa um conjunto de ações favoráveis a uma revisão geral e a uma proposição nova daquilo que se concebia com o nome de arte", explica Carlos Silva, professor de história da arte que inaugura, no sábado, a exposição *Rastros do Modernismo: 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922*. "O que se concebia com o nome de arte é o que era ensinado na academia. O modernismo traz uma nova perspectiva, com a possibilidade de uma estilização maior, deformação mais categórica da figura naturalista, abandono da narrativa representacional".

O modernismo pretendia romper com heranças europeias e valorizar o que seria uma raiz brasileira na produção cultural. A semana de arte foi apenas um evento. A ideia do modernismo existia muito antes do programa criado por Mário, Oswald e companhia no Teatro Municipal e tomou corpo mesmo muito depois, com o *Manifesto antropológico*, escrito por Oswald de Andrade e publicado em 1928. No texto, o poeta e escritor sugeria que os artistas brasileiros deslucissem as ideias europeias e as desenvolvessem na forma de uma arte nacional. O movimento tinha um caráter nacionalista, diferente dos modernismos europeus, mais globalistas.

Hoje, 100 anos depois, críticos, acadêmicos e pesquisadores preferem olhar para o movimento com uma visão crítica. A artista e educadora Yana Polyak, residente em Brasília, lembra que é impossível dissociar a Semana de 22 do contexto político da época. O evento nasceu no seio de uma elite recém-saída do século 19, no qual a escravidão e o colonialismo eram realidades violentas. Herdeiros de

Reprodução da obra 100 Brasil



O rebelde Oswald de Andrade, o principal provocador do modernismo

Arquivo Pessoal



Obra *A bobô*, de Anita Malfatti: cores do Brasil

fazendas e de fortunas provenientes do mundo rural, os intelectuais que fizeram a Semana de 22 também tiveram apoio estatal num cenário no qual ideias nacionalistas podiam ser bastante úteis. "Essa necessidade de criar um marco histórico estratégico simbólico era uma estratégia intelectual para poder produzir uma independência cultural, que era um interesse das elites. Havia uma tensão política, estávamos vendo o nascimento dos estados-nações na Europa, já tinha havido a Primeira Guerra", lembra Yana, que prepara uma série de oficinas sobre o tema para este mês, na Caixa. "Essa necessidade de se criar um manifesto que marca essa independência cultural nasce de uma pressão política e de algo que está acontecendo no resto da América. Vários movimentos eclodem, muito diferentes do que foi no Brasil, com um processo de busca por uma identidade que pudesse criar vínculos simbólicos entre as pessoas".

Temas como o colonialismo, a escravidão, a opressão indígena e a violência que está na base da formação da sociedade brasileira não chegaram a ser tratados pelos modernistas, que se deliziavam contra o passado, o que, de certa forma, implicava em negação da violência que constituiu a formação nacional. "Era complicada para essas pessoas entenderem sua participação nos eixos estruturais mais complicados da nossa história. Eles não vão bater de frente com a estrutura. O abolicionismo não aparece na produção", aponta Yana. "A narrativa moderna reitera nossas narrativas coloniais para não lidar com o problema que está na nossa

SEMANA DE ARTE MODERNA 1922 100 ANOS

raiz, que é a violência."

Outro ponto importante para compreender a Semana de 22 é ter em mente a existência de diversos modernismos antes e depois do evento. "O desejo de modernização artística e cultural já estava implantado no Brasil quando o pessoal de 22 chegou e se apossou dessa ideia", explica Rafael Cardoso, autor de *Modernidade em preto e branco*, lançado pela Companhia das Letras. "Os artistas eruditos se

apossaram de um processo que já estava francamente deflagrado na cultura midiática popular na década de 1910".

Cardoso lembra que a Semana de 22 foi declarada um fracasso pelo próprio Mário de Andrade, que renegou o movimento. "Foi um ato extremamente corajoso, o Mário foi uma figura extraordinária", acredita. "Em 1942, a Semana estava morta e enterrada por ele, que era líder do movimento. A Semana foi reinventada a partir de 1945. E essa reinvenção não tem nada a ver com 1922 e tem tudo a ver com o Estado Novo, com a redemocratização."

O mito da semana, segundo o pesquisador, foi criado entre 1945 e 1972, quando se celebrou o cinquentenário do evento. "Virou uma verdade inquestionável. As pessoas passaram a tratar a semana como um fenômeno que transformou a história do Brasil. Mas a semana mal repercutiu na imprensa fora de São Paulo, não teve o impacto que a historiografia atribui a ela. Ela foi resgatada imediatamente após a morte de Mário de Andrade", diz Cardoso.

Para a pesquisadora Verônica Stieger, que lança, em parceria com Eduardo Sterzi, um livro sobre o impacto do modernismo ao longo do século 20, a importância da Semana de 22 está nas conexões geradas entre os artistas. "Havia, claro, expressões modernas em várias partes do país, mas o importante da Semana foi o encontro, que é o fazer encontrar esses artistas. É um momento em que se reúnem não só vários artistas, mas várias artes, arquitetura, desenho, pintura, música, literatura, a gente tem também essa junção de várias artes", diz.

CLASSE BRASIL

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 2 de fevereiro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lote, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.8 Apartamentos

1.9 Águas Claras

4 ou mais quartos

LIFE RESIDENCE

RUA 31 NORTE 4

quartos. Vista livre 124m², duas vagas, cantar, varanda, andar alto, no todo do parque, excelente localização. R\$ 950mil. 96565-9000 x 13429

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

202 S05 3 Quartos, 124m², andar alto, varanda, vista livre de ambos os lados, maior quadra. R\$1.680.000. 96565-9000 x 13429

1.2 ASA SUL

4 ou mais quartos

OPORTUNIDADE!!!

MELHOR DA QUADRA

316 4QTOS A melhor quadra da Asa Sul, com maior m2. 240m² melhor para o investidor!!! Tr:99567-0883 110859

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

202 S05 3 Quartos, 124m², andar alto, varanda, vista livre de ambos os lados, maior quadra. R\$1.680.000. 96565-9000 x 13429

1.6 OUTROS ESTADOS

1.7 SÍTIO, CHACARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

SIMOLÂNDIA/GO Fa- zenda 117ha, Faz. Ve- zenda. Inicial R\$ 1.006.380,00 (parcelável) lelloesjudicialrio.com.br 0800-707-9339

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

202 S05 3 Quartos, 124m², andar alto, varanda, vista livre de ambos os lados, maior quadra. R\$1.680.000. 96565-9000 x 13429

LINDA VISTA!

2.2 ASA NORTE

2.3 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 quartos

314 2 QTS 1 suíte, 1 wc social, w de empre- gado, coz americana, área de serviço, todo em porcelanato, com ga- ragem. Tr: 98175-3638

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

LINDA VISTA!

2.4 OUTROS ESTADOS

2.5 SÍTIO, CHACARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

SIMOLÂNDIA/GO Fa- zenda 117ha, Faz. Ve- zenda. Inicial R\$ 1.006.380,00 (parcelável) lelloesjudicialrio.com.br 0800-707-9339

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

LINDA VISTA!

4.5 OUTROS ESTADOS

4.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

SIMOLÂNDIA/GO Fa- zenda 117ha, Faz. Ve- zenda. Inicial R\$ 1.006.380,00 (parcelável) lelloesjudicialrio.com.br 0800-707-9339

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

LINDA VISTA!

4.5 OUTROS ESTADOS

4.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

SIMOLÂNDIA/GO Fa- zenda 117ha, Faz. Ve- zenda. Inicial R\$ 1.006.380,00 (parcelável) lelloesjudicialrio.com.br 0800-707-9339

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

LINDA VISTA!

4.5 OUTROS ESTADOS

4.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

SIMOLÂNDIA/GO Fa- zenda 117ha, Faz. Ve- zenda. Inicial R\$ 1.006.380,00 (parcelável) lelloesjudicialrio.com.br 0800-707-9339

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 quartos

LINDA VISTA!

LINDA VISTA!

4.5 OUTROS ESTADOS

4.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

SIMOLÂNDIA/GO Fa- zenda 117ha, Faz. Ve- zenda. Inicial R\$ 1.006.380,00 (parcelável) lelloesjudicialrio.com.br 0800-707-9339

SUDESTE

3 quartos

OPORTUNIDADE ÚNICA

S05W 105 B F 303a 1ste, armários e DCE, 4º andar vista livre, nascente, desprotegido a garagem. 98466-1844/ 98175-1911 47432

TAGUATINGA

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NENHUM NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA NORTE

4 ou mais quartos

BARRA

Desde 12m². Áreas Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR

1. **Associação de Registos de Imóveis da Região de Occidental**

Brazil

DE ZENY
O CONDOMÍNIO FAZ SABER
QUE, COMINATAMENTE DE MOURA
Nº 71, devendo(a) Estudante do
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL
RUBENS NAPOLES - GLEBA A,
qual não tendo sido encoberto
em 101, CONDOMÍNIO
ADIRA 18, PARQUE NAPOLES
Nº 101, LOTE 073,
OCCIDENTAL DO, não
O Cantor de Registro de
as atribuições conferidas pelo
Nº 14197, por requerimento do(a)
GO, credora(a) fiduciária do(a)
credor(a), na matrícula nº
de responsabilidade de V.Sa.,
em virtude das garantias vinculadas
ao imóvel, e, em virtude dos
contratos, os encargos legais,
municípios imputáveis ao imóvel,
bem das despesas de cobrança
e multa de delat, pelo(a) CAIXA
de "Diferença de prestações
de 101, LOTE 073, em virtude
do imóvel na SQ 12, Quadra 11, Lote
deverá efetuar o pagamento do
bloqueio por 3 dias, devendo o
seu impróprio de 15 (quinze)
dias. Por oportuno, faz V.Sa.
relevar pagamento na Praça
de 101, LOTE 073, em virtude
do artigo 26, parágrafo 7º, da
Lei de Execuções, a Oficial 7º, 31,

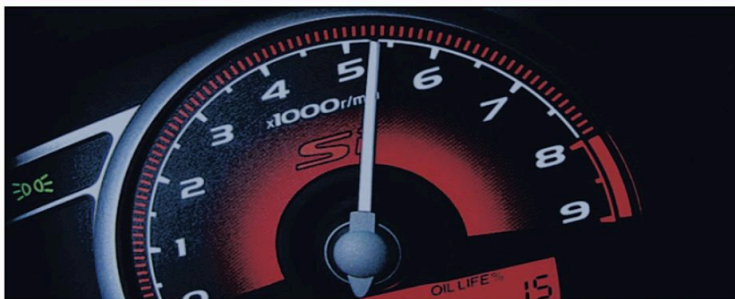
--	--

[illegible]

A DO BRASIL

[illegible]

Jornais Brasil



Premier
SEMINOVOS

Das Auto
Multimarcas


GLOBO
MULTIMARCAS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

AutoCred


auto just

RODOVIA
VEÍCULOS
(61) 3387-2700

Acesse
www.vrum.com.br

vrum
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue
(61) 3342-1000
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO
ACELERE O SEU NEGÓCIO**

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos, mande um "Oiá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense

NÍVEL BÁSICO
OFERTA DE EMPREGO
NÍVEL BÁSICO

PEDREIRO/PINTOR c/ experiência. Vaga CV p/ administrativo@jspar.com.br

PEDREIRO/LADRÃO c/ Aquas Capas para lavar e combinar. Enviar currículo: gestaspessoaspec@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria - Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@benditaconsuloria.com.br

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recrutáveis Experiência contratando Imigrantes: (61) 99680-6512

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedor c/ experiência. Vídeo de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSSEMANO/OPORTUNIDADE trab. Vab. Planaireto. 61-99976439

TRABALHADOR RURAL, p/ trabalho em Gr. c/ experiência em galdo 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CHB Interessados: vagas.taguacab@gmail.com

DOMESTICA PROCURO form e logio todo serviço. De seg a sab whatsapp 981726302

NÍVEL MÉDIO
ATENDENTE ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-994620652

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contratado para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R\$ 2.000,00 + R\$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://correiobraziliense.com.br/menu/Processo Seletivo para concorrerem a vaga

AUXILIAR DE LOGÍSTICA Habilitado - B-Contrata-se p/ serviços de entrega Clínica e Hospitalar. CV p/ : translaeser, logistica@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO de Veículos Sem-novos em Taguatinga. Interessados enviar currículo para: ali@mentolitoja.com.br - 61-0

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contratado para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R\$ 2.000,00 + R\$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://correiobraziliense.com.br/menu/Processo Seletivo para concorrerem a vaga

NÍVEL MÉDIO
DIGITADOR / DEGRAVADOR para a atividade de transformar digital áudio para texto. Requisitos: Excelente portu- gual e conhecimento em terminados de informática, preferência graduado em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrk@selecao2020@gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADORA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. De 2ª a 6ª feira 999871737 / 3364-1737

CONTRATASE DOMESTICA que DURMA no emprego. Guardar 3567-4041

ENCANADOR, C/ VEICULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. CV para: aqacresp@outlook.com

ESTOUQUISTACONTRATASE Fixo + VT + VA Currículo para: fale@casadquimcad.com.br

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/ : fatimasouza usa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexível de horário, viagens, hab B e D. CV: rênissavagas@gmail.com

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clínica de estética em Águas Claras 61-99325489 whatsapp

MOTOTRISTA CARTEIRA D O D F, Sal fixo + VT + VA. CV p/ : fale@casadquimcad.com.br

GRÁFICA RÁPIDA
CONTRATA PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA nas máquinas Konica, Ricoh e máquina de corte a laser para trofé e caixas. Contato: 98938-1551

CONTRATASE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na sua Sul. Exigimos CRE, CI e carro. 61-981507920

PROJETISTA DE VEÍCULOS e estud. de Design de Interiores. WhatsApp 99295-8742 e 1gar

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias. Interessados p/ trabalhar em loja c/ experiência comprovada em CPTs. Interessados enviar CV p/ : m@germana.com

SALGADOREIRO (A) COMEXPERIÊNCIA Currículo p/ : saborami@outlook.com / 98570-8434

NÍVEL MÉDIO
SECRETARIA/VEICULISTA Loja de Veículos Sem-novos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rhrk@mentolitoja@gmail.com

SECRETARIA/CONTRATASE com experiência em vendas. Trabalho no Lago Sul. (61) 9956-7445

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO de equipamentos. Enviar currículo para: rhadm.tob@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ experiência. Favor em conserto de equipamentos. WhatsApp 99989-7472

TÉCNICO ELETRÔNICO e ou auxiliar c/ experiência. Favor em conserto de equipamentos. WhatsApp 99989-7472

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ e-mail: hr.newelline@gmail.com

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R\$ 6 mil reais mensais em home office. Flexibilidade de horário, Regime MEL. Atendimento de qualidade. Enviar currículo p/ : administrativo@descomplicaopera.dora.com.br

FAST NATURE CONTRATA atendente de lan- chonetes. Interessados enviar em contato no telefone: 61-99554-5318

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R\$ 4.000,00 fixo + comissões. PLR, com- missões. Enviar currículo p/ : seavah.co@gmail.com ou Tel:61-33222960

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se Interessados entrar em contato em 9832-2692

TÉCNICO/COMTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiência no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: walleyf@guerra.com

NÍVEL SUPERIOR
ASSESSOR DE COMUNICACAO - Responsável. Enviar CV para: imprensa@contrata2022@gmail.com

ASSISTENTE/ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. CV: recrutamento9620@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ experiência e CRC. CV p/ : joismals@bol.com.br

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Garçonete procedimento - somente área corporal. Simpatia, que goste de gravar vídeos. mail: juyoffi@gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. outic. Pac. mkt. pub. l. soc. g. comec. Jovem. CV: m@inase.com.br

ASSISTENTE/ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. CV: recrutamento9620@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR
PROFESSOR (A) EDUCACAO Infantil e Ensino Fundamental em Escola Colégio Avenir. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecao@avense@gmail.com

PROFESSORA/DE INGLÊS Colégio Avenir. Seleciona p/ Asa Norte, CV p/ : selecao@avense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar CV: professor@avense2022@gmail.com

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/ : buscat@lentes189@gmail.com

RECEPCIONISTAS E SÍSTIO TRAPAEUTAS. Interessados enviar currículo p/ : rthofisio@gmail.com

SECRETARIA P/ CONTABILIDADE - Contato c/ a r a u o contabilidade.com.br

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se Interessados entrar em contato em 9832-2692

PROFESSOR (A) EDUCACAO Infantil e Ensino Fundamental em Escola Colégio Avenir. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecao@avense@gmail.com

NÍVEL BÁSICO
DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Enviar e refer 9938-0208

NÍVEL MÉDIO
FAXINEIRA/PASSADEIRA ou Babá. Oferecemos imens serviços R\$ 160. Contato: 61-993293208

MOTOTRISTA PARTICULAR armadora, cuidadora de carro e meus serviços. 99191-8299

SERVIÇOS GERAIS e auxiliar administrativo. Pro- prio emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 963319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área de informática, preferencialmente em suporte assisten- cial vendas. 61-99103-9399

ENSINO E TREINAMENTO
SERVIÇOS
AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA/CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conheci- mento é tudo! Tr: 96601-1535/963796447

CURSOS
RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049



Jornais Brasil

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22



(61) 3443-8053



(61) 99905-8650



SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2



(61) 3214-1239



(61) 98167-9999



TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



(61) 3562-5327



(61) 99905-2270

OU LIGUE :

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H